



Fecomércio - 21/09/2020

**Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Fecomércio: Número de turistas internacionais cai 65% no primeiro semestre** 9

Notícias - 18/09/2020

**Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**De qual reforma tributária precisamos?** 11

Notícias - 19/09/2020

**Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Liquida Natal começa na próxima sexta 25 e vai aceitar notas de compras feitas pela internet** 13

Notícias - 20/09/2020

**Blog Gustavo Negreiros | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Liquida Natal começa nesta sexta, dia 25** 14

Notícias - 20/09/2020

**Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

**Fecomércio/RN: Campanha deve realizar quase 700 mamografias e preventivos gratuitos** 15

Notícias - 20/09/2020

**Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**19ª edição da Liquida Natal já tem data marcada neste 2020** 16

Notícias - 20/09/2020

**Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Marcelo Queiroz recebe visita do senador Jean-Paul Prates, apresenta trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN e ouve ideias para o setor de comércio e serviços** 17

Notícias - 18/09/2020

**Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**SISTEMA FECOMÉRCIO RN COMPLETA 1.200 CARTÕES-ALIMENTAÇÃO DO CARREFOUR ENTREGUES, BENEFICIANDO QUASE 5 MIL POTIGUARES - Blog de Daltro Emerenciano** 18

Notícias - 19/09/2020

**Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**Sistema Fecomércio RN completa 1.200 cartões-alimentação do Carrefour entregues, beneficiando quase 5 mil potiguares** 19

Notícias - 20/09/2020

## **Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Educação: Senac/RN e rede privada discutiram com o Executivo medidas para retorno das atividades**

20

Noticias - 18/09/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Das velhas anotações**

21

Noticias - 20/09/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Fest Bossa & Jazz - Home Sessions anuncia primeiras atrações e muda data do evento**

23

Noticias - 18/09/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Governadora participa de encerramento do programa 'Acolhe + Saúde RN'**

24

Noticias - 19/09/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Fest Bossa & Jazz - Home Sessions anuncia primeiras atrações e muda data do evento**

26

Noticias - 19/09/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Fest Bossa & Jazz programa segunda edição na internet**

27

Noticias - 19/09/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

### **Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz e governadora Fátima Bezerra agradecem aos profissionais de saúde hospedados no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa**

28

Noticias - 20/09/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

### **Gilmar Mendes manda Bretas se manifestar em cinco dias sobre Operação E\$quema S, que investiga advogados suspeitos de desviarem R\$ 151 milhões**

30

Noticias - 18/09/2020

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

### **STF manda Bretas se manifestar em cinco dias sobre Operação E\$quema S**

31

Noticias - 18/09/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

**Bretas ordena bloqueio de até R\$ 237,3 mi em bens de advogado de Lula** 32

Noticias - 19/09/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

**Bretas determina bloqueio de R\$ 237,3 milhões em bens de advogado de Lula** 33

Noticias - 20/09/2020

## **Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO TEM ALTA RECORDE EM SETEMBRO - Blog de Daltro Emerenciano** 34

Noticias - 18/09/2020

## **Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

**Confiança do empresário do comércio tem alta recorde em setembro** 35

Noticias - 18/09/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Ao lado de presidente da Caixa, Bolsonaro diz que banco não será privatizado** 36

Noticias - 18/09/2020

## **Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Projeto inclui ovo como item essencial da cesta básica - Rádio 98 FM Natal** 37

Noticias - 18/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Decreto define regras para pagamento de auxílio emergencial de R\$ 300 - Rádio 98 FM Natal** 38

Noticias - 18/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Governo negocia liberação de até R\$ 40 bi para novo programa social de Bolsonaro - Rádio 98 FM Natal** 40

Noticias - 18/09/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção** 41

Noticias - 18/09/2020

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção** 43

## **Blog Tangará Acontece | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção**

45

Noticias - 18/09/2020

## **Jornal Potiguar | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção**

47

Noticias - 18/09/2020

## **Rádio 98 FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Desemprego na pandemia atinge maior patamar em agosto, segundo IBGE - Rádio 98 FM Natal**

49

Noticias - 18/09/2020

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção**

51

Noticias - 18/09/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**PGR pede ao STF fim de salários vitalícios para ex-governadores em todos os estados**

53

Noticias - 18/09/2020

## **Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Isolamento é 'conversinha mole' e coisa 'para os fracos', diz Bolsonaro**

55

Noticias - 18/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Taxa de desocupação cresce porque pessoas estão buscando emprego, diz Ipea**

57

Noticias - 19/09/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Governo muda regra de acesso ao BPC para incluir mais beneficiários**

59

Noticias - 19/09/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Tiago Medeiros: 'Confunde-se lucro com o apurado'**

61

Noticias - 20/09/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

<b>TN Business recebe Abílio Oliveira e debate gestão e negócios</b> Noticias - 20/09/2020	64
<b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>ABC emplaca venda de atletas e consegue recursos para 2020</b> Noticias - 20/09/2020	66
<b>Agora RN - Natal   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Brasil esvazia estoques de alimentos em 96% e perde ferramenta para segurar preços</b> Noticias - 19/09/2020	69
<b>Tribuna do Norte   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Projeto altera modelo de programas sociais</b> Noticias - 20/09/2020	72
<b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>No Rio Grande do Norte, 35,7% da massa de rendimentos vêm do serviço público</b> Noticias - 20/09/2020	75
<b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Tania Bacelar, economista: 'Peso da administração pública no RN funcionou como colchão que amortizou crise'</b> Noticias - 20/09/2020	77
<b>Agora RN - Natal   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>'O arroz tá muito caro, Bolsonaro', diz mulher durante passeio do presidente</b> Noticias - 19/09/2020	78
<b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Juíza do Trabalho diz que trainee para negros do Magazine Luiza é discriminação inadmissível</b> Noticias - 19/09/2020	80
<b>Blog do BG   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Juíza do Trabalho diz que vagas de trainee exclusivas para negros do Magazine Luiza é 'discriminação inadmissível'</b> Noticias - 19/09/2020	82
<b>Rádio 98 FM   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Sudene libera R\$ 228,6 milhões para implantação de parque eólico no RN - Rádio 98 FM Natal</b> Noticias - 20/09/2020	84
<b>Tribuna do Norte - Blogs   Rio Grande do Norte</b> <b>FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /</b> <b>Marinho X Guedes; Briga até pra esquimó ver</b> Noticias - 20/09/2020	86

## **Agora RN | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Tribunal Superior do Trabalho vai julgar se greve dos Correios é legal**

Política - 19/09/2020

87

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Índice de confiança da indústria potiguar diminui em setembro**

Notícias - 19/09/2020

89

## **Marcos Dantas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Governo determina que peritos de 150 agências do INSS devem voltar ao trabalho imediatamente**

Notícias - 20/09/2020

91

## **Potengi na Internet | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Falta de EPIs e distanciamento adequado foram motivos para peritos reprovarem agências do INSS no CE**

Notícias - 20/09/2020

92

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

### **Produção e escassez**

Notícias - 20/09/2020

94



## Fecomércio: Número de turistas internacionais cai 65% no primeiro semestre



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

As chegadas de turistas internacionais despencaram 93% em junho em comparação com 2019, segundo os últimos dados da OMT. De acordo com a nova edição do World Tourism Barometer, as chegadas de viajantes internacionais caíram 65% durante o primeiro semestre do ano, uma queda sem precedentes, à medida que países ao redor do mundo fecharam suas fronteiras e introduziram restrições de viagens em resposta à pandemia.

Nas últimas semanas, um número crescente de destinos começou a abrir novamente para turistas, com 53% deles afrouxando as restrições no início de setembro. No entanto, muitos governos permanecem cautelosos e este último relatório mostra que os bloqueios introduzidos durante a primeira metade do ano tiveram um impacto enorme no Turismo internacional.

CUSTO ECONÔMICO

De acordo com o órgão, a queda maciça na demanda de viagens internacionais durante o período de janeiro a junho se traduz em uma perda de 440 milhões de chegadas internacionais e cerca de US\$ 460 bilhões em receitas de exportação do Turismo internacional. Isso é cerca de cinco vezes a perda na receita registrada em 2009, em meio à crise financeira global.

'O último World Tourism Barometer mostra o profundo impacto que esta pandemia está tendo no Turismo, um setor do qual milhões de pessoas dependem para seu sustento. No entanto, viagens internacionais seguras e responsáveis agora são possíveis em muitas partes do mundo e é imperativo que os governos trabalhem em estreita colaboração com o setor privado para fazer o Turismo global funcionar novamente. Ação coordenada é a chave', afirma o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili.

IMPACTO GLOBAL

Apesar da reabertura gradual de muitos destinos desde a segunda quinzena de maio, a melhora antecipada nos números do Turismo internacional durante a alta temporada de verão no Hemisfério Norte não se materializou. A Europa foi a segunda região mais duramente atingida no mundo, com uma queda de 66% nas chegadas de turistas no primeiro semestre. As Américas (-55%), África e Oriente Médio (ambos -57%) também sofreram. A Ásia-Pacífico, a primeira região a sentir o impacto da covid-19 no Turismo, foi a mais atingida, com uma queda de 72% no número de turistas no período de seis meses.

No nível sub-regional, o Nordeste Asiático (-83%) e o Sul da Europa Mediterrânea (-72%) sofreram as maiores quedas. Todas as regiões e sub-regiões do mundo registraram diminuições de mais de 50% nas chegadas de janeiro a junho. A contração da demanda internacional também se reflete em quedas de dois

dígitos nos gastos com Turismo internacional entre os grandes mercados. Os principais mercados emissores, como Estados Unidos e China, continuam parados, embora alguns destinos, como França e Alemanha, tenham mostrado alguma melhora em junho.

Olhando para o futuro, parece provável que a redução na demanda de viagens e na confiança do consumidor continuará a impactar os resultados para o resto do ano. Em maio, a OMT traçou três cenários possíveis, apontando para quedas de 58% a 78% nas chegadas de turistas internacionais em 2020. As tendências atuais até agosto apontam para uma queda na demanda mais próxima de 70% (cenário 2), especialmente agora como alguns destinos reintroduzindo restrições de viagens.

A extensão dos cenários até 2021 aponta para uma mudança de tendência no próximo ano, com base nas premissas da suspensão gradual e linear das restrições às viagens, disponibilidade de vacina ou tratamento e retorno da confiança do viajante. No entanto, apesar disso, o regresso aos níveis de 2019 em termos de chegadas de turistas demoraria entre dois a quatro anos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN

## De qual reforma tributária precisamos?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

### **Marcelo Queiroz**

Empresário e presidente da Fecomércio/RN

Hoje existem várias propostas tramitando no Congresso Nacional prevendo alterações no Sistema Tributário atual. São os esboços da tão falada e esperada Reforma Tributária. Neste artigo, tomo a liberdade de chamar a atenção para duas delas: a PEC 045, que tramita na Câmara dos Deputados; e a PEC110, que se encontra no Senado.

No atual contexto político, a proposta que conta com mais engajamento e aceitação é a PEC 045. Mas a pergunta que fica é: ela é boa realmente? Precisamos mesmo de uma reforma? Antes de mais nada, precisamos reafirmar que o nosso Sistema Tributário é muito complexo e responsável por três grandes problemas.

São eles: o conflito de competências entre os entes federados (União, Estados e Municípios); as chamadas 'guerras fiscais'; e os vácuos de tributação. Estes últimos acarretam até mesmo situações nas quais o

contribuinte tem dificuldades em definir o tipo de tributo que supostamente deveria pagar. Por exemplo, por vezes há dúvidas, em algumas empresas, sobre se ela trabalha com Serviço (que é tributado pelo ISS, de competência arrecadatória municipal) ou com Mercadoria (tributada pelo ICMS, de responsabilidade dos Estados). Some-se a isto o fato de que os impostos possuem alíquotas diferentes. É um verdadeiro emaranhado.

Só por este exemplo, é fácil observar o nível de complexidade da nossa tributação. Isso faz com que o empreendedor precise arcar, além do custo do imposto propriamente dito, com todo um staff de profissionais (contabilistas e advogados) para tentar saber onde e como deve pagar, corretamente, suas obrigações. Esta realidade, claro, eleva os custos das empresas.

Nos dias atuais, como regra, a tributação da Renda e Patrimônio é muito inferior à carga tributária que incide sobre o consumo. Resta claro, portanto, que precisamos diminuir a tributação sobre o consumo, além de estruturar um sistema tributário mais simples.

Além disso, o Sistema Tributário precisa acabar com a 'Guerra Fiscal' que ocorre entre os Estados e Municípios. Na verdade, o que precisamos é promover a substituição de um sistema que gera 'guerra fiscal' para um de 'competição fiscal mais justa e com equidade', pois somos conscientes de que alguns entes federados de nosso País não possuem atrativos econômicos naturais. Estes, claro, necessitam atrair empresas contribuintes com algum tipo de incentivo fiscal. Importante ainda pontuar que as propostas analisadas sejam as mais simples possíveis, já que qualquer suspeita de inconstitucionalidade ou ilegalidade levará a possível Lei aprovada para uma discussão judicial que demandaria anos para ser resolvida e que somente contribuiria para aumentar a instabilidade do nosso Sistema Tributário.

Sobre a PEC 45, o imposto mais importante abordado é o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) que, uma vez

criado, englobaria o IPI, PIS, COFINS, ICMS e o ISS. A fixação da alíquota desse imposto poderá ser feita pelos entes federados. Se esta proposta passar na forma como está posta hoje, certamente iremos verificar crescimentos pontuais de carga tributária. Um exemplo seria o segmento de hotéis, que já foi um dos mais prejudicados com a pandemia do Novo Coronavírus, e teria um crescimento abrupto de imposto.

Ainda que este segmento possa habilitar-se à crédito tributário por incidência de impostos em etapas de seu funcionamento, mesmo assim ele sairia muito prejudicado. O motivo é que uma das maiores despesas do segmento hoteleiro é a folha de pagamento, despesa esta que não se insere naquelas passíveis de crédito.

Outra característica do IBS é que a tributação passará a ser feita somente no destino do produto ou serviço, não existindo mais duas localidades, com variação de alíquota, envolvidas numa mesma operação. Outro problema que verificamos é que a implementação do IBS prevê um período de transição de aproximadamente dez anos. Ou seja, durante este tempo teríamos que conviver não com um imposto, mas com seis, sendo os cinco atuais (IPI, PIS, COFINS, ICMS e o ISS) e mais o IBS.

Por tudo isso, tendemos a acreditar que uma reforma tributária geral e abrupta não é a melhor solução neste momento, sobretudo em virtude do cenário de instabilidade em que vivemos. Talvez mudanças pontuais e infraconstitucionais sejam mais céleres e confiáveis - graças ao quórum reduzido necessário para sua aprovação e, ainda, ao menor risco de existência de algum vício de legalidade e de constitucionalidade.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

## Liquida Natal começa na próxima sexta 25 e vai aceitar notas de compras feitas pela internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Tradicional campanha de estímulo às compras na capital potiguar, o 'Liquida Natal 2020' começa na próxima sexta-feira 25 com algumas novidades. Por causa da pandemia da Covid-19, consumidores e vendedores de lojas virtuais também poderão concorrer ao sorteio de prêmios.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), organizadora da campanha, fará o lançamento oficial na próxima quinta-feira 24, pelo canal da associação no YouTube, com uma palestra do consultor Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail. Será a 19ª edição do Liquida Natal.

Serão 10 dias de campanha. Para atender à nova realidade, a ação será híbrida, com vendas em lojas físicas e virtuais. A lista de lojas participantes ainda será divulgada pela CDL. A troca de cupons será completamente virtual pelo site [liquidanatal2020.com.br](http://liquidanatal2020.com.br) e pelo aplicativo Nota Potiguar, tudo para evitar aglomerações.

Tradicionalmente, a Liquida Natal acontece entre o fim de agosto e o início de setembro. Segundo o presidente da CDL Natal, as mudanças para este ano no formato da campanha e na data foram necessárias para atender à nova rotina e perfil do consumidor.

'O comércio vem passando por mudanças e nós precisamos acompanhar, nos adaptar, oferecer o que os nossos consumidores buscam. Hoje, o consumidor compra on-line e retira na loja, fica menos tempo dentro das lojas físicas, acessa vitrines virtuais. Precisávamos oferecer isso na nossa Liquida, e assim será', afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Em 2020, os consumidores vão concorrer a um carro modelo Toyota Etios e a 5 televisores de 40 polegadas. Já os vendedores serão contemplados com um vale-compras no valor de R\$ 1 mil. A cada R\$ 40 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Se pagar na maquineta da rede ou Pop Credicard, ganha cupom em dobro. E se pagar com Mastercard na maquineta da rede, ganha cupom em triplo.

A campanha é organizada pela CDL Natal e conta com o patrocínio da Rede e Pop Credicard. Tem, ainda, apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio RN, Sebrae RN, Banco do Nordeste e Mastercard.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Liquida Natal começa nesta sexta, dia 25



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Liquida Natal vai acontecer de 25 de setembro a 04 de outubro com sorteio de prêmios para consumidores e vendedores. Nesta 19ª edição vai movimentar o comércio local em diversas plataformas de vendas e aquecer a economia local. O Lançamento oficial será na quinta-feira 24, 19hs, pelo canal do YouTube CDL Natal Oficial com palestra Alberto Serrentino.

Serão 10 dias de campanha. Para atender a nova realidade a liquida será híbrida, com vendas em lojas físicas e virtuais. A troca de cupons será completamente virtual pelo site [liquidanatal2020.com.br](http://liquidanatal2020.com.br) e pelo aplicativo Nota Potiguar, tudo para evitar aglomerações.

As mudanças na mecânica da campanha e na data foram necessárias para atender a nova rotina e perfil do consumidor, destacou o presidente da CDL Natal. 'O comércio vem passando por mudanças e nós precisamos acompanhar, nos adaptar, oferecer o que os nossos consumidores buscam e a Liquida está inserida nesse contexto. Hoje o consumidor compra on-line e retira na loja, fica menos tempo dentro das lojas físicas, acessa vitrines virtuais, precisávamos oferecer isso na nossa Liquida e assim será', afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

presidente da CDL Natal.

Os consumidores concorrerem a um carro modelo Toyota Etios e 05 televisores 40". Já os Vendedores serão contemplados com um vale compras no valor de R\$ 1.000 reais. A cada 40 R\$ em compras o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Se pagar na maquineta da rede ou Pop Credicard ganha cupom em dobro, e se pagar com Mastercard na maquineta da rede, ganha cupom em triplo.

A Liquida Natal conta com o patrocínio da Rede e Pop Credicard. Apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio RN, Sebrae RN, Banco do Nordeste e Mastercard.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Fecomércio/RN: Campanha deve realizar quase 700 mamografias e preventivos gratuitos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

A campanha Outubro Rosa já começou para o Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), que por meio do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN), está dando início aos agendamentos para exames gratuitos de mamografias e preventivos.

De 21 a 30 de setembro, as interessadas deverão marcar seu exame pelo telefone (84) 3133-0360, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Após a marcação do exame, as cópias do RG, CPF, Cartão SUS, comprovante de residência e requisição do médico (específica para mamografia), deverão ser enviadas, em folha única, para o WhatsApp (84) 99128-4416.

A data e horário da consulta serão validados após

confirmação do recebimento dos documentos, destaca informação do portal virtual da Fecomércio/RN.

Os exames serão realizados de 1º a 30 de outubro, na própria unidade móvel Sesc Saúde, que ficará estacionada no Sesc Zona Norte, em Natal.

A meta é realizar 336 mamografias em mulheres de 50 a 69 anos e 336 preventivos o também conhecidos como Papanicolau - em mulheres de 25 a 64 anos.

A programação completa estará disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

## 19ª edição da Liquida Natal já tem data marcada neste 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A 19ª edição da campanha Liquida Natal está marcada para acontecer entre os dias 25 de setembro e 4 de outubro com sorteio de prêmios para consumidores e vendedores.

A organização pretende que a campanha volte a aquecer a economia local e a movimentar o comércio local em diversas plataformas de vendas. O Lançamento será na quinta-feira (24), 19h, pelo canal do YouTube CDL Natal Oficial com palestra de Alberto Serrentino.

Serão 10 dias de campanha. Para atender a nova realidade a liquida será híbrida, com vendas em lojas físicas e virtuais. A troca de cupons será completamente virtual pelo site [liquidanatal2020.com.br](http://liquidanatal2020.com.br) e pelo aplicativo Nota Potiguar, tudo para evitar aglomerações.

As mudanças na mecânica da campanha e na data foram necessárias para atender a nova rotina e perfil do consumidor, destacou o presidente da CDL Natal. 'O comércio vem passando por mudanças e nós

precisamos acompanhar, nos adaptar, oferecer o que os nossos consumidores buscam e a Liquida está inserida nesse contexto. Hoje o consumidor compra online e retira na loja, fica menos tempo dentro das lojas físicas, acessa vitrines virtuais, precisávamos oferecer isso na nossa Liquida e assim será', afirmou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Os consumidores concorrerão a um carro modelo Toyota Etios e 5 televisores 40". Já os Vendedores serão contemplados com um vale compras no valor de R\$ 1.000 reais. A cada R\$ 40 em compras, o consumidor ganha um cupom para concorrer aos prêmios. Se pagar na maquineta da rede ou Pop Credicard ganha cupons em dobro, e se pagar com Mastercard na maquineta da rede, ganha cupom em triplo.

A Liquida Natal conta com o patrocínio da Rede e Pop Credicard. Apoio do governo do estado, prefeitura de Natal, Fecomércio RN, Sebrae RN, Banco do Nordeste e Mastercard.

O post 19ª edição da Liquida Natal já tem data marcada neste 2020 apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**



## Marcelo Queiroz recebe visita do senador Jean-Paul Prates, apresenta trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN e ouve ideias para o setor de comércio e serviços



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Acompanhado do vice-presidente da Fecomércio e presidente da Federação das Associações Comerciais do RN, Itamar Maciel, o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, recebeu nesta sexta-feira, 18, a visita do senador e pré-candidato à Prefeitura de Natal pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Jean-Paul Prates, na sede da Federação do Comércio.

Durante a visita o parlamentar fez questão de conhecer mais detalhadamente o trabalho desenvolvido pela entidade nos eixos de Capacitação e Qualificação para o Mercado de Trabalho, Educação, Esporte, Lazer, Saúde e Assistência em todo o estado. Além disso, ele ouviu pleitos e apresentou suas impressões e ideias ligadas aos setores do Comércio, Serviços e Turismo.

Ao final da visita, o senador, Queiroz e Maciel, desta vez acompanhados dos diretores regionais do Sesc, Fernando Virgílio, e do Senac, Raniery Pimenta,

almoçaram no restaurante Sesc Rio Branco, em Natal, que voltou a funcionar desde o final do mês de julho, atendendo apenas 30% da sua capacidade de público para cumprir os protocolos de biossegurança em virtude da pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

## SISTEMA FECOMÉRCIO RN COMPLETA 1.200 CARTÕES-ALIMENTAÇÃO DO CARREFOUR ENTREGUES, BENEFICIANDO QUASE 5 MIL POTIGUARES - Blog de Dalto Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dando continuidade às ações do **Mesa Brasil** do Sesc, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, fez a entrega, na tarde desta sexta-feira, 18, no Sesc Cidade Alta, de mais 361 cartões alimentação do Carrefour, beneficiando quase 1.500 pessoas atendidas por quatro entidades cadastradas no programa. Com esta nova entrega, já são cerca de 1.200 cartões distribuídos, totalizando mais de R\$ 120 mil em créditos (cada cartão tem R\$ 100), atendendo 4.824 pessoas. Cada cartão entregue atende, diretamente, uma média de quatro pessoas de uma mesma família, e as compras podem ser feitas em qualquer loja da rede.

'Desde que foi decretado o estado de pandemia pelo novo Coronavírus, o programa **Mesa Brasil** não parou de funcionar. Pelo contrário, trabalhamos ainda mais, de variadas formas, para levar alimentos a instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade. Esta parceria com o Grupo Carrefour, concedendo o cartão-alimentação às famílias, é uma forma de dar a elas autonomia para que escolham o que querem consumir,

de forma independente, em um momento tão difícil', comentou o vice-presidente do Sistema Fecomércio, Itamar Manso Maciel, que na solenidade representou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cartões-alimentação são uma parceria nacional com o Grupo Carrefour, sendo o Rio Grande do Norte um dos 12 estados do país escolhidos para a ação, que tem o objetivo de ajudar e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social nutricional, ainda mais acentuadas neste período de pandemia.

'Receber estes cartões é muito importante, pois neste momento de pandemia, muitas famílias estão sem remuneração, com crianças sem o lanche da escola, então esses cartões vão ajudar a diminuir um pouco desse sofrimento', destacou a representante da Pastoral Missionária Guararapes, Andréa Lopes Pereira.

O **Mesa Brasil** é uma 'Rede Nacional de Solidariedade que atua com Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de doação de alimentos excedentes para pessoas em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social'. Foi idealizado no fim dos anos 1990 e implantado em 2003 em todos os Departamentos Regionais. Por meio do **Sesc RN**, de março até o final de agosto, o programa arrecadou e distribuiu 801.458 toneladas de alimentos, beneficiando 275.376 pessoas em 17 municípios.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

## Sistema Fecomércio RN completa 1.200 cartões-alimentação do Carrefour entregues, beneficiando quase 5 mil potiguares



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Nesta sexta, 18, foram mais 361 cartões distribuídos, no valor de R\$ 100 cada, permitindo às pessoas a livre escolha dos alimentos recebidos

Dando continuidade às ações do **Mesa Brasil** do Sesc, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, fez a entrega, na tarde desta sexta-feira, 18, no Sesc Cidade Alta, de mais 361 cartões alimentação do Carrefour, beneficiando quase 1.500 pessoas atendidas por quatro entidades cadastradas no programa. Com esta nova entrega, já são cerca de 1.200 cartões distribuídos, totalizando mais de R\$ 120 mil em créditos (cada cartão tem R\$ 100), atendendo 4.824 pessoas. Cada cartão entregue atende, diretamente, uma média de quatro pessoas de uma mesma família, e as compras podem ser feitas em qualquer loja da rede.

'Desde que foi decretado o estado de pandemia pelo novo Coronavírus, o programa **Mesa Brasil** não parou de funcionar. Pelo contrário, trabalhamos ainda mais, de

variadas formas, para levar alimentos a instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade. Esta parceria com o Grupo Carrefour, concedendo o cartão-alimentação às famílias, é uma forma de dar a elas autonomia para que escolham o que querem consumir, de forma independente, em um momento tão difícil', comentou o vice-presidente do Sistema Fecomércio, Itamar Manso Maciel, que na solenidade representou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cartões-alimentação são uma parceria nacional com o Grupo Carrefour, sendo o Rio Grande do Norte um dos 12 estados do país escolhidos para a ação, que tem o objetivo de ajudar e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social nutricional, ainda mais acentuadas neste período de pandemia.

'Receber estes cartões é muito importante, pois neste momento de pandemia, muitas famílias estão sem remuneração, com crianças sem o lanche da escola, então esses cartões vão ajudar a diminuir um pouco desse sofrimento', destacou a representante da Pastoral Missionária Guararapes, Andréa Lopes Pereira.

O **Mesa Brasil** é uma 'Rede Nacional de Solidariedade que atua com Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de doação de alimentos excedentes para pessoas em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social'. Foi idealizado no fim dos anos 1990 e implantado em 2003 em todos os Departamentos Regionais. Por meio do **Sesc RN**, de março até o final de agosto, o programa arrecadou e distribuiu 801.458 toneladas de alimentos, beneficiando 275.376 pessoas em 17 municípios.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

## Educação: Senac/RN e rede privada discutiram com o Executivo medidas para retorno das atividades



privada de ensino do Assú.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Dentro de sua agenda de trabalho na manhã da última quarta-feira (16) o prefeito do Assú, Gustavo Montenegro Soares, teve como um dos compromissos administrativos uma audiência com uma representação constituída por dirigentes de estabelecimentos escolares da rede particular de ensino da cidade e da Gerência Regional para o Oeste do estado do Serviço acional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**).

A comitiva composta pelo gerente regional Oeste do **Senac/RN**, Benjamin Garcia; pela diretora-geral do Educandário Nossa Senhora das Vitórias, Irmã Maricélia Almeida; e, o vice-diretor do Colégio Caminho do Futuro, Clidenor Lucas, debateu com o chefe do Executivo municipal os protocolos de biossegurança que buscam assegurar a condição sanitária adequada para a retomada das atividades presenciais no núcleo do **Senac/RN** e nas unidades pertencentes à rede

## Das velhas anotações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Alex Medeiros

alexmedeiros1959@gmail.com

Numa pasta de plástico transparente amarelado, adquirida a preço módico nas Lojas Brasileiras no final dos anos 1970, estão guardadas e envelhecidas as muitas folhas de papel jornal em tamanho A4, datilografadas por mim nas máquinas de escrever a partir daqueles dias até meados dos anos 1980. Sexta-feira folhiei de novo as anotações, o papel arranhando na pele dos dedos, como conferindo as digitais que um dia datilografaram ali os versos do garoto que eu fui, e que às vezes desperta como a alertar o coroa de que a poesia é preciso, como no sentido de navegar do general Pompeu, o romano que inspirou Fernando Pessoa, que inspirou Caetano Veloso. Transcrevo de lá, os três versinhos abaixo, cometidos entre 1979 e 1984.

Créditos: Alex Medeiros

Pra lá de Michael Jackson

Ao de ti me despedi

lá vou eu serelependo

mulheres vou devorando

num olhar de colibri

ouço um cachorro latir

se espetando no latido

pardais cantam em sustenido

e eu te penso num bolero

ensaiando um lero-lero

na concha do teu ouvido

Olhares me atropelam

em um tráfego coletivo

será que sou morto-vivo

e esses urubus me velam?

sorrisos se amarelam

e eu não encontro sentido

só posso estar colorido

pra me olharem desse jeito

nada disso, é no meu peito

a fita do teu vestido.

Dentada

Um beijo térmico

conjuntura de pré-gozo

a segunda mordida

ouvindo Jean Luc Pontí

E no travesseiro

do penúltimo sonho

a vontade animalesca

de sorrir.

Por nós

Oi, comadre

nosso amor é tão imenso

é um tesão tão intenso

o maior deus-nos-acuda

Quando a gente se aninha

fica um lance tão extenso

que até às vezes penso

que nós somos uma suruba.

Recuperação

A vereadora Eleika Bezerra, que desistiu de renovar o mandato, recupera-se em casa com doses diárias de antibióticos. Aproveita o repouso para escrever uma carta explicando aos eleitores e admiradores a decisão política tomada.

Educação

A ausência de Eleika na eleição municipal não significa que os eleitores ficarão sem candidato com propostas em prol da educação em Natal. A gestora Márcia

Guimarães Marinho, seguidora do estilo Noilde Ramalho, disputará uma vaga.

Pássaros

Não só a população do Novo México, mas também religiosos e esotéricos pelo mundo afora estão assustados com as centenas de milhares de pássaros de várias espécies que estão despencando mortos no estado norte-americano.

Avistamentos

O general americano Kenneth Wilsbach, comandante da Força Aérea no Pacífico, declarou que já viu veículo aéreo estranho que poderia ser extraterrestre: 'Ocasionalmente você vê coisas que não consegue explicar'.

Geraldinho

O show do cantor Geraldo Azevedo, 'Solo Contigo', lançado em 2018 e que vinha em turnê desde então, até ser suspenso na pandemia, retorna dia 26, às 21h no Teatro Riachuelo com transmissão pela plataforma exclusiva da casa.

Bossa & Jazz

Confirmado o 2º Fest Bossa & Jazz para 2 e 3 de outubro, em home sessions, com shows ao vivo no Hotel **Barreira Roxa** transmitidos na web. Em destaque, Ed Motta, Blues Beatles, Candeeiro Jazz e Dudu Galvão & Samara Alves.

Lá e lô

Nem completou 24 horas da humilhação sofrida pelo Flamengo na goleada de 5 x 0 em Quito, o ex-técnico do outro patamar, Jorge Jesus, obteve goleada similar em Portugal, com o seu Benfica metendo 5 x 1 no modesto Famalicão.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA**

## Fest Bossa & Jazz - Home Sessions anuncia primeiras atrações e muda data do evento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Previsto para acontecer nos dias 1º e 2 de outubro, o 2º Fest Bossa & Jazz - Home Sessions divulga as primeiras atrações e altera a data do evento. Agora marcado para 2 e 3 de outubro, em formato híbrido, com apresentações ao vivo via web e com presença de público convidado no Hotel **Barreira Roxa** - Via Costeira, em Natal-RN, o evento reúne grandes artistas da música. Para o primeiro dia estão confirmados de Dudu Galvão & Samara Alves; Candeeiro Jazz; Ed Motta e Blues Beatles. Os demais nomes serão revelados em breve.

Realizado por Juçara Figueiredo Produções e aprovado pelo programa Djalma Maranhão de Incentivo à Cultura da Cidade do Natal, o projeto conta com patrocínio da Unimed Natal, apoio cultural da Fecomércio RN, **SENAC**-RN e apoio da Beju Produções. Cerveja oficial: Stella Artois. Com oito lives entre artistas locais, nacionais e internacionais, o Festival terá transmissão pelo canal oficial da Band RN, no YouTube.

Em sua 1ª edição, produzida em abril deste ano, o Fest

lançou campanha de arrecadação de fundos para o Instituto Juvino Barreto, junto aos seguidores, público e artistas participantes do Home Sessions, mantendo na versão on-line a preocupação com o impacto social do projeto, especialmente em um momento no qual os idosos estão entre os principais atingidos, devido a pandemia. Já para a 2ª edição, cultivando a mesma filosofia, porém ampliada para o impacto social da música na população potiguar, o Fest Bossa & Jazz - Home Sessions realiza nova campanha de arrecadação de fundos, agora voltado para o projeto Ilha de Música, idealizado e coordenado pelo trombonista, Gilberto Cabral, na comunidade da África, localizada na zona norte da cidade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Governadora participa de encerramento do programa 'Acolhe + Saúde RN'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Ação permitiu que profissionais da linha de frente no combate a Covid-19 pudessem se hospedar no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** preservando sua saúde e de seus familiares

Depois de cinco meses de atuação, o 'Acolhe + Saúde RN', projeto que atendeu a profissionais da saúde da linha de frente no combate à Covid-19, foi encerrado nesta sexta-feira (18) com um jantar para os últimos hóspedes e que teve a participação da governadora Fátima Bezerra. Lançado em abril para abrigar no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** os trabalhadores que necessitaram se isolar de seus familiares durante o pico da pandemia, o projeto serviu a 167 funcionários da saúde que comprovadamente conviviam com pessoas do grupo de risco. Com o programa, o servidor evitava se afastar do trabalho ao mesmo tempo em que não expunha as pessoas do seu círculo familiar à contaminação.

A ação foi realizada a partir da parceria entre o Governo do Estado, o Sistema da Federação do Comércio de

Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio), e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais).

'Esta foi uma alternativa eficaz que encontramos para cuidar dos profissionais de Saúde do Rio Grande do Norte. E quando falo em cuidar, não é só com palavras, é com atos, com gestos, como este', afirmou Fátima Bezerra, destacando também ações como o teto máximo de insalubridade de 40%, implementado em abril para todos os que atuam na assistência das unidades hospitalares, além da instituição do incentivo à produtividade diferenciada durante três meses, assim como a testagem do tipo RT-PCR priorizada para servidores da saúde.

'Isso é fruto de uma decisão política de reestruturar o SUS, de qualificar o sistema valorizando quem faz, que são os trabalhadores', destacou Cipriano Maia, secretário de saúde do Estado, que agradeceu o apoio do Sistema Fecomércio, destacando a parceria com a gestão pública e a atenção à saúde.

Segundo Elenimar Costa Bezerra, coordenadora de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde Pública do RN (Sesap), 'o melhor resultado do projeto foi com relação à saúde mental desses profissionais, que estavam nesse momento com tanta sobrecarga e tanto medo. Foi muito importante esse acolhimento'.

O aplicativo lançado para gerir o Acolhe Saúde RN, desenvolvido pela UFRN/LAIS, permitiu o cadastro e triagem dos profissionais. Para recebê-los, o hotel passou por adaptações para se adequar às normas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como camas a 1,5m de distância entre elas e retirada de itens decorativos. Seus funcionários foram treinados e receberam as vacinas contra a H1N1 e H3N2. Espaços de lazer, como piscina, foram interditados. As três refeições no restaurante Newton Navarro tinham espaços marcados para circulação.



'Depois que eu saí da minha casa e passei a vir para cá, melhorei muito. Estava tendo crises de enxaqueca e de ansiedade, justamente porque estava muito preocupada', disse Tatiane Gadelha, psicóloga e chefe de grupo no nível central da Sesap, que desfrutou do benefício da hospedagem.

#### Números

O aplicativo recebeu 169 solicitações de hospedagem. Foram acolhidos 30 enfermeiros, 10 fisioterapeutas, 9 médicos, 2 assistentes sociais, 92 técnicos de enfermagem, além de outros 24 profissionais de ocupações diversas na área da saúde. Um total de 65% das solicitações foram de mulheres e 35% de homens.

O hotel recebeu profissionais de oito hospitais: Walfredo Gurgel, Coronel Pedro Germano (Hospital da Polícia), Ruy Pereira, João Machado, José Pedro Bezerra (Santa Catarina), Giselda Trigueiro, Maria Alice Fernandes e Deoclécio Marques. No próximo dia 30 de setembro o Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** retomará suas atividades normais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Fest Bossa & Jazz - Home Sessions anuncia primeiras atrações e muda data do evento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Previsto para acontecer nos dias 1º e 2 de outubro, o 2º Fest Bossa & Jazz - Home Sessions divulga as primeiras atrações e altera a data do evento. Agora marcado para 2 e 3 de outubro, em formato híbrido, com apresentações ao vivo via web e com presença de público convidado no Hotel **Barreira Roxa** - Via Costeira, em Natal-RN, o evento reúne grandes artistas da música. Para o primeiro dia estão confirmados de Dudu Galvão & Samara Alves; Candeeiro Jazz; Ed Motta e Blues Beatles. Os demais nomes serão revelados em breve.

Realizado por Juçara Figueiredo Produções e aprovado pelo programa Djalma Maranhão de Incentivo à Cultura da Cidade do Natal, o projeto conta com patrocínio da Unimed Natal, apoio cultural da Fecomércio RN, **SENAC**-RN e apoio da Beju Produções. Cerveja oficial: Stella Artois. Com oito lives entre artistas locais, nacionais e internacionais, o Festival terá transmissão pelo canal oficial da Band RN, no YouTube.

Em sua 1ª edição, produzida em abril deste ano, o Fest lançou campanha de arrecadação de fundos para o Instituto Juvino Barreto, junto aos seguidores, público e artistas participantes do Home Sessions, mantendo na versão on-line a preocupação com o impacto social do projeto, especialmente em um momento no qual os idosos estão entre os principais atingidos, devido a pandemia. Já para a 2ª edição, cultivando a mesma filosofia, porém ampliada para o impacto social da música na população potiguar, o Fest Bossa & Jazz - Home Sessions realiza nova campanha de arrecadação de fundos, agora voltado para o projeto Ilha de Música, idealizado e coordenado pelo trombonista, Gilberto Cabral, na comunidade da África, localizada na zona norte da cidade.

Acompanhe as mídias sociais e fique por dentro de tudo: [www.festbossajazz.com.br](http://www.festbossajazz.com.br) | [@festbossajazz](https://www.facebook.com/festbossaejazz) e [Facebook.com/festbossaejazz](https://www.facebook.com/festbossaejazz)

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Fest Bossa & Jazz programa segunda edição na internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Vem aí o 2º Fest Bossa & Jazz - Home Sessions! Com o sucesso do novo formato promovido no último mês de abril e a impossibilidade da realização do festival em seu formato totalmente presencial, a segunda edição do 'Home Sessions' será realizada nos dias 1º e 2 de outubro, em formato híbrido, com apresentações ao vivo via web e com presença de público convidado no Hotel **Barreira Roxa**, Via Costeira, em Natal.

Aprovado pelo programa Djalma Maranhão de Incentivo à Cultura da Cidade do Natal, o projeto conta com patrocínio da Unimed Natal, apoio cultural do **SENAC RN** e apoio da Beju Produções. O festival terá transmissão pelo canal oficial da Band RN no YouTube e apresentará 8 'lives' de artistas locais, nacionais e internacionais. Uma realização da Juçara Figueiredo Produções.

O 2º Fest Bossa & Jazz - Home Sessions está com uma programação recheada de grandes artistas, como Ed Motta, Sergio Groove e o encontro inédito de Dudu Galvão & Samara Alves entre outros que serão divulgados nos próximos dias, juntamente com a programação completa do festival.

Na sua 1ª edição em abril, em comunhão com o evento, lançamos uma campanha de arrecadação de fundos para o Instituto Juvino Barreto, junto aos seguidores do festival e ao público e artistas participantes do evento, mantendo na versão online a preocupação com o impacto social do projeto, especialmente em um momento onde os idosos eram os principais atingidos pela pandemia.

Mantendo a mesma filosofia, porém ampliada para o impacto social da música na população de Natal, estaremos realizando campanha de arrecadação de fundos para o projeto Ilha de Música, idealizado e coordenado pelo trombonista Gilberto Cabral na comunidade da África na zona norte da cidade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz e governadora Fátima Bezerra agradecem aos profissionais de saúde hospedados no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Momento marca fim da parceria que, em seis meses, ofereceu acolhimento para aqueles que fizeram parte da linha de frente contra a Covid-19 no estado

'A vocês, guerreiros do dia a dia desta luta que ainda estamos travando e que nos enche de angústias, nosso muito obrigado. Trinta e nove mil vezes obrigado'. Com esta frase que faz referência ao número de pessoas curadas da Covid-19 no RN, o presidente do Sistema Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, saudou os profissionais de saúde hospedados no Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** na noite desta sexta-feira, 18. Queiroz participou do jantar que contou com a presença da governadora do estado, Fátima Bezerra, e marcou o fim da parceria pela qual foram ofertados cerca de 4.400 pernoites a médicos, enfermeiros e profissionais de saúde em geral nas dependências do hotel.

Graças à parceria - que envolveu, ainda, o fornecimento

de um total de 25 mil refeições ao longo de quase seis meses - estes profissionais puderam, em suas folgas, permanecer em um lugar sanitariamente seguro, com todo o conforto e acolhimento necessários ao descanso merecido de quem está na linha de frente da luta contra a Covid. Além disso, evitaram o risco de contaminar seus familiares e amigos.

'Quando começamos a receber estes profissionais, curiosamente, a média semanal de novos casos era bem próxima da que registramos hoje - cerca de 1.700. De lá para cá, atingimos picos de quase 11 mil casos por semana. Acumulamos mais de 66 mil casos confirmados e pouco mais de 2.300 mortes. Cada uma delas merece nosso pesar, nosso lamento, nossa contrição. Mas, também, registramos mais de 39 mil potiguaras recuperados da Covid-19. E cada um destes casos tem um pouco do trabalho, da dedicação, da abnegação dos profissionais que passaram aqui por este hotel', ressaltou Queiroz.

'Mais uma vez ressalto todo o nosso reconhecimento pela parceria com o **Sistema Fecomércio RN**, esta entidade admirável e que, no contexto da pandemia, tem dado grandes demonstrações de compromisso e responsabilidade com a sociedade norte-rio-grandense. Parabéns ao presidente Marcelo e toda a sua equipe. Parabéns ao Hotel e a todos os colaboradores, pelo cuidado e por terem, neste momento tão difícil, acolhido esses profissionais com o carinho e respeito que eles merecem', destacou a governadora Fátima Bezerra.

'Estou aqui há cinco meses e sou muito grata a toda a equipe do Hotel, que nos acolheu com muito carinho. Foram momentos difíceis que passamos, mas hoje é um dia de alegria, tanto pelos números que estão caindo, graças a Deus, e também por podermos comemorar o retorno ao nosso lar. Mas sem esquecer de registrar que o tempo em que estivemos aqui neste hotel foi maravilhoso', afirma a Enfermeira Márcia Lima.

'Diante das carências estaduais - que todos sabemos que existem-, essa parceria com o Sistema Fecomércio e esse acolhimento do Hotel Senac **Barreira Roxa** merece nossa gratidão e reconhecimento. Muito obrigado à toda equipe do hotel por todo o trabalho. E que possamos usar isso como exemplo para continuarmos investindo em parcerias que beneficiem o trabalhador da Saúde do estado', ressaltou o secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia.

Hotel passou por adaptações e funcionários foram treinados e vacinados

Foi visando oferecer ações de suporte às entidades de classe e à população, em todas as áreas e unindo forças pelo bem da sociedade norte-rio-grandense diante da pandemia Covid-19, que o **Sistema Fecomércio RN** disponibilizou, no dia 23 de março de 2020, a estrutura do Hotel-Escola Senac **Barreira Roxa** para hospedar gratuitamente os profissionais de saúde que convivem com parentes que fazem parte dos grupos de risco da doença.

A ação beneficiou 116 profissionais de saúde, que se hospedaram no hotel em seus dias de folga, com um total de 4.373 rooming nights. Além da hospedagem, os profissionais recebiam três refeições diárias (café, almoço e jantar), num total de 25.380 refeições.

Para receber os hóspedes especiais, todos os colaboradores do Hotel passaram por um treinamento especial sobre as condutas de segurança necessárias e receberam a vacina contra a gripe (H1N1 e H3N2).

Cumprindo todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde para o momento de quarentena, o hotel implantou uma série de medidas de prevenção e adequação às normas sanitárias. Além disso, todos os colaboradores utilizaram EPIs (equipamentos de proteção individual), como máscaras e luvas.

Nos apartamentos, foi feita a separação das camas, mantendo sempre 1,5m de distância entre elas; além da retirada de itens decorativos como abajures e cortinas,

restando apenas objetos essenciais. Espaços de lazer como piscina, academia, salão de jogos, brinquedoteca, bar e café foram todos interditados para circulação. As três refeições foram oferecidas no restaurante Navarro, que teve espaços marcados para circulação e aproximação.

Todos os processos de limpeza e higienização foram reforçados com aplicação de álcool 70% em todas as superfícies, bem como a distribuição desse item em ambientes com maior circulação de pessoas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

## Gilmar Mendes manda Bretas se manifestar em cinco dias sobre Operação E\$quema S, que investiga advogados suspeitos de desviarem R\$ 151 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, deu cinco dias para que o juiz federal Marcelo Bretas preste informações ao STF sobre a Operação E\$quema S, que investiga advogados suspeitos de desviarem R\$ 151 milhões da Fecomércio do Rio de Janeiro. O processo corre sob sigilo.

O ministro despachou dentro de uma ação de Cristiano Zanin Martins, advogado de Lula e acusado de pressionar Orlando Diniz pelos pagamentos, que beneficiaram seu escritório e outras bancas de elite, segundo as investigações.

No dia 9 de setembro, a Polícia Federal deflagrou a Operação E\$quema S para investigar um suposto esquema de tráfico de influência no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no TCU (Tribunal de Contas da

União) com desvio de recursos públicos do **Sistema S**.

De acordo com o Ministério Público Federal, os denunciados desviaram R\$ 151 milhões do **Sistema S**, que inclui instituições como Sesc, Sesi e Senac, bancado em parte com dinheiro público, arrecadado com contribuição compulsória de empresas.

Entre os alvos de mandados de busca e apreensão estão os advogados do ex-presidente Lula, Cristiano Zanin e Roberto Teixeira, acusados de liderar o esquema, e parentes de ministros do STJ e do TCU, entre eles Eduardo Martins, filho do atual presidente do STJ, Humberto Martins.

Zanin e Teixeira já são réus em ação penal aberta sobre esses fatos pelo juiz Marcelo Bretas, da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S**

## STF manda Bretas se manifestar em cinco dias sobre Operação E\$quema

S



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

denunciados desviaram R\$ 151 milhões do **Sistema S**, que inclui instituições como Sesc, Sesi e Senac, bancado em parte com dinheiro público, arrecadado com contribuição compulsória de empresas.

Entre os alvos de mandados de busca e apreensão, além de Zanin, estão o advogado Roberto Teixeira, também acusado de liderar o esquema, e parentes de ministros do STJ e do TCU, entre eles Eduardo Martins, filho do atual presidente do STJ, Humberto Martins.

Zanin e Teixeira já são réus em ação penal aberta sobre esses fatos pelo juiz Marcelo Bretas, da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S**

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, deu cinco dias para que o juiz federal Marcelo Bretas preste informações ao STF sobre a Operação E\$quema S, que investiga advogados suspeitos de desviarem R\$ 151 milhões da Fecomércio do Rio de Janeiro. O processo corre sob sigilo.

O ministro despachou dentro de uma ação de Cristiano Zanin Martins, advogado de Lula. Segundo as investigações, ele é acusado de pressionar Orlando Diniz pelos pagamentos que teriam beneficiado seu escritório e outras bancas de elite.

No dia 9 de setembro, a Polícia Federal deflagrou a Operação E\$quema S para investigar um suposto esquema de tráfico de influência no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Tribunal de Contas da União (TCU) com desvio de recursos públicos do **Sistema S**.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), os

## Bretas ordena bloqueio de até R\$ 237,3 mi em bens de advogado de Lula



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O juiz federal Marcelo Bretas ordenou o bloqueio de até R\$ 237,3 milhões em bens do advogado Cristiano Zanin e de seu escritório com o também advogado Roberto Teixeira. Os dois fazem a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Justiça.

A medida foi determinada no âmbito da Operação E\$quema S, que apura um suposto esquema de tráfico de influência no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no TCU (Tribunal de Contas da União), com desvios milionários do **Sistema S**. A decisão de Bretas data de 1º de setembro e veio a público ontem, quando o sigilo dos autos foi levantado.

Segundo a investigação da força-tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro, foram desviados R\$ 151 milhões em contratos feitos com a Fecomércio-RJ e pagos pelo sistema S para serviços de advocacia que não teriam sido realizados. O MP afirma que os desvios em instituições como Sesc, Sesi e Senac -que integram o **Sistema S**- ocorreram entre 2012 e 2018.

Ao todo, a Lava Jato denunciou 26 pessoas ligadas a escritórios de advocacia por organização criminosa,

estelionato, corrupção (ativa e passiva), peculato, tráfico de influência e exploração de prestígio. Zanin e Teixeira foram denunciados por suspeita de liderar o esquema. Eles negam as acusações.

UOL

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S



## Bretas determina bloqueio de R\$ 237,3 milhões em bens de advogado de Lula



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, determinou o bloqueio de R\$ 237,3 milhões em bens do advogado Cristiano Zanin e de seu escritório com o também advogado Roberto Teixeira. Ambos defendem o ex-presidente Lula em diversos processos na Justiça. A decisão foi tomada por Bretas no dia 1º de setembro no âmbito da Operação E\$quema S fluminense, que mira um esquema de tráfico de influência que envolve alguns dos principais escritórios de advocacia do país.

O processo teve o sigilo levantado na Justiça Federal do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (18). O Ministério Público Federal investiga advogados suspeitos de desviarem R\$ 151 milhões da Fecomércio do Rio - a apuração partiu da colaboração premiada de Orlando Diniz, ex-presidente da entidade. De acordo com as investigações, os valores foram desviados a partir de instituições que integram o **Sistema S** (Sesi, Senac, Sesc) entre 2012 e 2018 para pagar serviços de

advocacia não prestados, como forma de mascarar a influência de Diniz no Tribunal de Contas da União e no Superior Tribunal de Justiça. No total, Bretas tornou 26 advogados réus - entre eles Cristiano Zanin.

CNN

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

# CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO TEM ALTA RECORDE EM SETEMBRO - Blog de Daltro Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

## CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO TEM ALTA RECORDE EM SETEMBRO

18/09/2020 às 13:15

(0) deixe seu comentário

Foto: Marcello Casal Jr

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011.

Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de

distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica no terceiro trimestre. 'O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes', disse Tadros.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresariado subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no momento atual da economia (alta de 65,6%).

Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: Fecomércio-RN - Confederação Nacional do Comércio**

## Confiança do empresário do comércio tem alta recorde em setembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Icec (Índice de Confiança do Empresário do Comércio), medido pela **CNC (Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011.

Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica no 3º trimestre. 'O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes', disse Tadros.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresariado subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no

momento atual da economia (alta de 65,6%).

Confiança no Futuro

As expectativas cresceram 7,2%, influenciadas pelo aumento da confiança no futuro da economia (alta de 9,7%). Já as intenções de investimentos cresceram 13,1%, puxadas pelo componente de contratações de funcionários (alta de 22,3%).

Já na comparação com setembro de 2019 ocorreu o oposto, com queda em todos os componentes. As condições atuais caíram 41,5%, com destaque para o recuo 52,3% no momento atual da economia.

As expectativas recuaram 13,1%, também com destaque para a confiança na economia (-16,1%). Enquanto isso, as intenções de investimentos tiveram queda de 21,7%, com destaque para os investimentos na empresa (-32,3%).

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

## Ao lado de presidente da Caixa, Bolsonaro diz que banco não será privatizado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jair Bolsonaro voltou a afirmar nessa quinta-feira (17) que não tem intenção de privatizar a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e a Casa da Moeda durante seu mandato. 'No meu governo não se cogita privatização', disse ao lado do presidente da Caixa, Pedro Duarte Guimarães, em uma transmissão ao vivo.

O executivo afirmou que a Caixa 'nunca teve tanto lucro' e que o banco encerrou 2019 com R\$ 21 bilhões de salto positivo. Disse ainda que antes da pandemia estavam 'indo muito bem' e que a 'Caixa bateu recorde de crédito imobiliário dos últimos cinco anos. A gente já sentiu melhora na **economia** e teremos um ano forte', defendeu.

Hoje o governo passou a pagar a sexta parcela do auxílio emergencial. Segundo Pedro Guimarães, 1,4 milhão de pessoas já tiveram acesso a essa etapa do benefício e outras 30 milhões à quinta parcela. Em breve, disse, a Caixa vai detalhar o plano de extensão do recurso. O executivo lembrou que o impacto com o pagamento das parcelas na **economia** 'ainda vai ser

sentido', já que nem todas as pessoas receberam por não terem acesso a contas digitais. 'Até hoje, nós transferimos R\$ 197 bilhões. R\$ 68 bilhões foram para o Nordeste e R\$ 21 bilhões para o Norte. Quase metade do dinheiro foi para as duas regiões mais carentes do Brasil', disse o executivo.

Bolsonaro afirmou que o dinheiro do auxílio emergencial é fruto de endividamento. 'Alguns dizem que é dinheiro do povo, mas não é. É endividamento. Não tínhamos isso em caixa'. O presidente também atribuiu a alta no preço do arroz e de outros produtos da cesta básica à maior circulação de dinheiro devido ao auxílio. 'Consequência de dinheiro no **mercado** é a inflação'.

STF

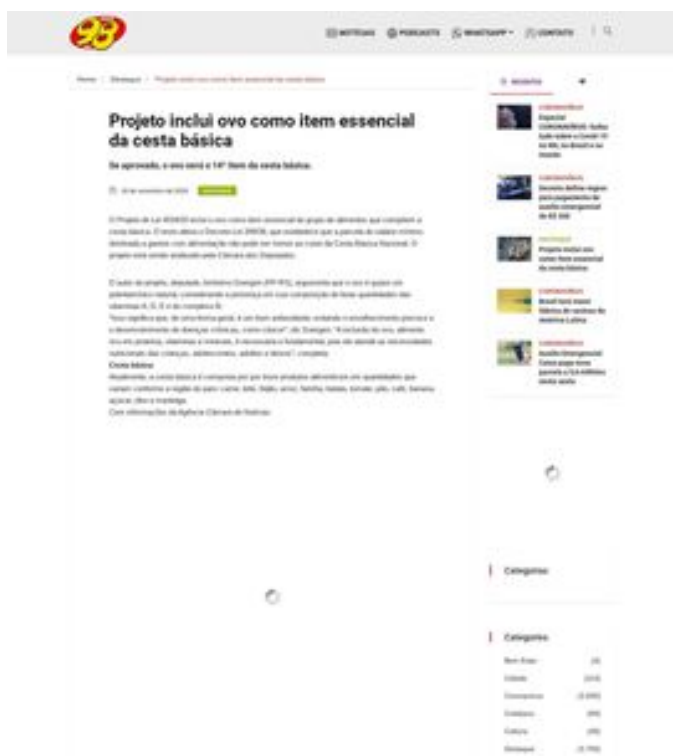
Ainda durante a transmissão, Bolsonaro comentou o fato do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio ter suspenso a tramitação do inquérito 4831, que apura as acusações de sua interferência na Polícia Federal feitas pelo ex-ministro Sergio Moro.

'Fui acusado de interferir na Polícia Federal. O inquérito continua e o Celso de Mello queria que eu depusesse de forma presencial. Entrei com recurso ontem e o Marco Aurelio deu uma liminar hoje suspendendo até que meu pedido de ser ouvido por escrito valha. O STF vai decidir e se Deus quiser a gente enterra logo essa farsa desse ex-ministro'.

Congresso em Foco

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Projeto inclui ovo como item essencial da cesta básica - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Projeto de Lei 4534/20 inclui o ovo como item essencial do grupo de alimentos que compõem a cesta básica. O texto altera o Decreto-Lei 399/38, que estabelece que a parcela do **salário** mínimo destinada a gastos com alimentação não pode ser menor ao custo da Cesta Básica Nacional. O projeto está sendo analisado pela Câmara dos Deputados.

O autor do projeto, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), argumenta que o ovo é quase um polivitamínico natural, considerando a presença em sua composição de boas quantidades das vitaminas A, D, E e do complexo B.

'Isso significa que, de uma forma geral, é um bom antioxidante, evitando o envelhecimento precoce e o desenvolvimento de doenças crônicas, como câncer', diz Goergen. 'A inclusão do ovo, alimento rico em proteína, vitaminas e minerais, é necessária e fundamental, pois ele atende as necessidades nutricionais das crianças, adolescentes, adultos e idosos', completa.

Cesta básica

Atualmente, a cesta básica é composta por por treze produtos alimentícios em quantidades que variam conforme a região do país: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café, banana, açúcar, óleo e manteiga.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Decreto define regras para pagamento de auxílio emergencial de R\$ 300 - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As regras para a concessão do auxílio emergencial residual de R\$ 300 foram publicadas em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) dessa quarta-feira (16).

O Decreto nº 10.488 regulamenta a Medida Provisória nº 1.000, de 2 de setembro de 2020, que concede o auxílio emergencial residual de R\$ 300 ou R\$ 600 para mães solteiras.

Instituído em abril, para conter os efeitos da pandemia sobre a população mais pobre e os trabalhadores informais, o auxílio emergencial começou com parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1.200 (no caso das mães chefes de família), por mês, a cada beneficiário. Inicialmente projetado para durar três meses, o auxílio foi estendido para o total de cinco parcelas. E a partir de hoje, será pago o auxílio emergencial residual no valor de R\$ 300 em até quatro parcelas mensais.

Os primeiros a receber serão os beneficiários do Bolsa Família. Segundo a Caixa, 12,6 milhões de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família receberão o

novo do benefício a partir de hoje. De acordo com o decreto, o calendário de pagamentos do auxílio emergencial residual será idêntico ao de pagamentos vigente para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No total, as parcelas de R\$ 300 serão pagas para mais de 16,3 milhões de pessoas, no montante de R\$ 4,3 bilhões. Portaria também publicada na edição extra do DOU define que a Caixa fica responsável por divulgar o calendário de pagamentos do auxílio emergencial residual definido pelo Ministério da Cidadania para os beneficiários que não são cadastrados no Bolsa Família. A Caixa ainda não divulgou o novo calendário.

O auxílio emergencial residual será devido até 31 de dezembro de 2020, independentemente do número de parcelas recebidas pelo beneficiário. O número de parcelas dependerá da data de concessão do auxílio emergencial residual, limitado a quatro parcelas.

Segundo o Ministério da Cidadania, quem começou a receber o auxílio emergencial em abril terá direito às quatro parcelas. Quem passou a receber a partir de julho, por exemplo, terá direito às cinco parcelas de R\$ 600 e a mais uma parcela do novo benefício (de R\$ 300), que será paga no mês de dezembro.

O decreto define que o auxílio residual não será devido ao trabalhador que:

- I - tenha vínculo de emprego formal ativo adquirido após o recebimento do auxílio emergencial;
- II - receba benefício previdenciário ou assistencial ou benefício do seguro-desemprego ou de programa de transferência de renda federal, adquirido após o recebimento do auxílio emergencial, ressalvados os benefícios do Programa Bolsa Família;
- III - aufera renda familiar mensal per capita (por pessoa)

acima de meio **salário** mínimo e renda familiar mensal total acima de três salários mínimos;

IV - seja residente no exterior;

V - tenha recebido, no ano de 2019, rendimentos tributáveis (Imposto de Renda) acima de R\$ 28.559,70;

VI - tenha, em 31 de dezembro de 2019, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, incluída a terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000;

VII - tenha recebido, no ano de 2019, rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40.000;

VIII - tenha sido incluído, no ano de 2019, como dependente de declarante do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física como cônjuge, companheiro com o qual o contribuinte tenha filho ou com o qual conviva há mais de cinco anos ou filho ou enteado com menos de 21 anos de idade ou com menos de 24 anos de idade que esteja matriculado em estabelecimento de ensino superior ou de ensino técnico de nível médio;

IX - esteja preso em regime fechado;

X - tenha menos de 18 anos de idade, exceto no caso de mães adolescentes; ou

XI - possua indicativo de óbito nas bases de dados do Governo federal.

O decreto diz ainda que não estão impedidos de receber o auxílio emergencial residual estagiários, residentes médicos e multiprofissionais, beneficiários de bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo de Financiamento Estudantil.

O decreto também define que é obrigatória a inscrição do trabalhador no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para o pagamento do auxílio emergencial residual e a sua situação deverá estar regularizada junto à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do

Ministério da **Economia**. A exceção é para o caso de trabalhadores integrantes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, que poderão receber por meio do número de inscrição no CPF ou do Número de Identificação Social (NIS).

O recebimento do auxílio emergencial residual está limitado a duas cotas por família. A mãe solteira receberá duas cotas do auxílio emergencial residual.

As parcelas de R\$ 300 serão pagas apenas para quem já têm o auxílio emergencial. Ou seja, os trabalhadores que não são beneficiários do auxílio emergencial não poderão solicitar o auxílio emergencial residual.

O pagamento das parcelas residuais serão pagas automaticamente, independentemente de requerimento.

O decreto define que caso não seja possível verificar a elegibilidade ao auxílio emergencial residual em razão da ausência de informações fornecidas pelo Poder Público, serão devidas, de forma retroativa, as parcelas a que o trabalhador tiver direito.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Governo negocia liberação de até R\$ 40 bi para novo programa social de Bolsonaro - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo negocia com o Congresso uma forma de financiar a criação de um novo programa social - que não deve se chamar mais Renda Brasil - sem reduzir gastos com outros benefícios, nem afetar o **salário** mínimo, aposentadorias ou recursos para saúde e educação.

A ideia é liberar entre R\$ 30 bilhões e R\$ 40 bilhões por meio da desvinculação de recursos que hoje são carimbados para fundos administrados pela União, os fundos setoriais. O senador Márcio Bittar (MDB-AC) apresentará um relatório preliminar aos líderes na próxima segunda-feira.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: Reprodução

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de

produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

Yahoo Notícias, com Extra

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de

produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

Yahoo Notícias, com Extra

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: BLOG TANGARÁ ACONTECE

Yahoo Notícias, com Extra

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de

produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jornal Potiguar

Foto: Reprodução

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de

produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

Yahoo Notícias, com Extra

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



## Desemprego na pandemia atinge maior patamar em agosto, segundo IBGE - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A taxa de desocupação atingiu 14,3%, na quarta semana de agosto, um aumento de 1,1 ponto percentual frente à semana anterior (13,2%), alcançando o maior patamar da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) covid-19, iniciada em maio.

Essa alta acompanha o aumento na população desocupada na semana, representando cerca de 1,1 milhão a mais de pessoas à procura de trabalho no país, totalizando 13,7 milhões de desempregados. Os dados foram divulgada hoje (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população fora da força de trabalho (que não estava trabalhando nem procurava por trabalho) era de 74,4 milhões de pessoas, mantendo-se estável em relação à semana anterior (75 milhões) e, também, frente à semana de 3 a 9 de maio (76,2 milhões). Nessa população, disseram que gostariam de trabalhar cerca de 26,7 milhões de pessoas (ou 35,8% da população fora da força de trabalho). Esse contingente ficou

estável frente à semana anterior (26,9 milhões ou 35,9%) e à semana de 3 a 9 de maio (27,1 milhões ou 35,5%).

Cerca de 16,8 milhões de pessoas fora da força que gostariam de trabalhar e não procuraram trabalho não o fizeram por causa da pandemia ou por não encontrarem uma ocupação na localidade em que moravam. Elas correspondiam a 22,6% das pessoas fora da força. Esse contingente permaneceu estável em relação à semana anterior (17,1 milhões ou 22,9%), mas diminuiu frente à semana de 3 a 9 de maio (19,1 milhões ou 25,1%).

A coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira, destaca o crescimento da taxa de desocupação, que era de 10,5% no início de maio, e explica que a alta se deve tanto às variações negativas da população ocupada quanto ao aumento de pessoas que passaram a buscar trabalho.

'No início de maio, todo mundo estava afastado, em distanciamento social, e não tinha uma forte procura [por emprego]. O **mercado** de trabalho estava em ritmo de espera para ver como as coisas iam se desenrolar. As empresas estavam fechadas e não tinha local onde essas pessoas pudessem trabalhar. Então, à medida que o distanciamento social vai sendo afrouxado, elas vão retornando ao **mercado** de trabalho em busca de atividades', disse, em nota, a pesquisadora.

A pesquisa também indica mudança no comportamento da população em relação às medidas de isolamento social. Segundo o IBGE, o número de pessoas que ficaram rigorosamente isoladas diminuiu pela segunda semana seguida. Entre 23 e 29 de agosto, 38,9 milhões de pessoas seguiram essa medida de isolamento, uma queda de 6,5% em relação aos 41,6 milhões que estavam nessa situação na semana anterior.

Segundo Maria Lucia Vieira, há relação entre o aumento das pessoas em busca de trabalho e a flexibilização do

isolamento. 'A gente está vendo uma maior flexibilidade das pessoas, uma maior locomoção em relação ao **mercado** de trabalho, pressionando o **mercado** de trabalho, buscando emprego. E esses indicadores ficam refletidos no modo como eles estão se comportando em relação ao distanciamento social'.

A parcela da população que ficou em casa e só saiu por necessidade permaneceu estável. São 88,6 milhões de pessoas nessa situação, representando 41,9% da população do país. Houve estabilidade também no contingente dos que não fizeram restrição, chegando a 5 milhões de pessoas, e dos que reduziram o contato, mas que continuaram saindo de casa ou recebendo visitas, situação de 77 milhões de pessoas.

O número de pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho por causa das medidas de isolamento social foi reduzido em 363 mil e esse contingente passou a 3,6 milhões. As pessoas que estão nessa situação agora representam 4,4% de toda a população ocupada, estimada em 82,2 milhões. Dos 76,1 milhões de pessoas que estavam ocupadas e não foram afastadas do trabalho, 8,3 milhões trabalhavam remotamente.

A pesquisa estima em 45,6 milhões o número de estudantes matriculados em escolas ou universidades na quarta semana de agosto. Desse total, 7,2 milhões (15,8%) não realizaram atividades escolares em casa no período. O número permaneceu estável em relação à semana anterior. As férias foram apontadas como motivo para 970 mil alunos não realizarem atividades escolares.

Segundo o IBGE, o contingente de estudantes que tiveram atividades ficou em 37,4 milhões. 'Ainda estamos no patamar de 82% de pessoas que referiram ter atividades escolares', afirmou Maria Lucia.

Na quarta semana de agosto, 11,3 milhões de pessoas apresentaram pelo menos um dos sintomas investigados pela pesquisa, como febre, tosse e dor de garganta. O número é inferior ao estimado na semana anterior, quando 12,4 milhões de pessoas relatou ter algum dos sintomas. 'Isso representa 5,3% da

população. Em maio esse percentual chegou a 12,7%', disse a pesquisadora.

Das pessoas que apresentaram algum sintoma, 2,6 milhões buscaram atendimento em estabelecimento de saúde como postos de saúde, pronto socorro, hospital do Sistema Único de Saúde ou privado. O número de pessoas que procurou atendimento em hospital público, particular ou ligado às forças armadas foi estimado em 799 mil. Desses, 15,2%, ou 121 mil, foram internados.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Aumento nos preços de material de construção pode levar à redução das obras no país, alerta Câmara Brasileira da Indústria da Construção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do

setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) entregou ao governo federal um documento sobre aumentos abusivos no preço de materiais de construção durante a pandemia de Covid-19. O material foi encaminhado à Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da **Economia**, e ressalta a elevação de custos do setor e o desabastecimento. A entidade afirma que o cenário ameaça o setor de construção civil e poderá levar à redução no ritmo de obras e comprometer programas de habitação popular.

Para o presidente da CBIC, José Carlos Martins, o aumento nos preços é resultado da falta de oferta de produtos em quantidade suficiente para atender o **mercado**. Segundo ele, empresas criaram um

desequilíbrio artificial no **mercado**.

No documento, são apresentados documentos, cotações e declarações para acionistas de indústrias do setor. Segundo a CBIC, houve interferência no **mercado** por parte de uma siderúrgica, além do posicionamento de uma entidade da indústria do cimento declarando que o setor possui 45% de capacidade ociosa e que está aproveitando para recuperar preços.

O levantamento ainda traz correspondências enviadas por diferentes fabricantes de insumos comunicando aumentos idênticos nos preços dos mesmos produtos, simultaneamente, para a mesma região, o que poderia caracterizar manipulação de **mercado**.

De acordo com a entidade, o cenário de aumento dos preços e desabastecimento terá uma série de consequências, como desemprego, aumento do custo das obras públicas e dificuldades para viabilização do programa Pró-Brasil, criado para impulsionar obras em infraestrutura.

- A consequência imediata será a redução do ritmo das obras e o desemprego de funcionários - avalia o vice-presidente da área de Infraestrutura da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge.

Yahoo Notícias, com Extra

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## PGR pede ao STF fim de salários vitalícios para ex-governadores em todos os estados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foto: José Cruz/Agência Brasil

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrará nesta sexta-feira com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para que todos os estados deixem de pagar salários vitalícios a ex-governadores. O objetivo é que, de uma só vez, o STF declare irregular o pagamento dessas pensões a quem ocupou o cargo eletivo.

Apesar do aperto nos orçamentos públicos, alguns estados ainda pagam salários a ex-governadores e seus dependentes sem que eles atualmente prestem serviços à administração pública.

Contrária a esses benefícios, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou com uma série de processos no Supremo para derrubar as pensões vitalícias. Mas há uma contestação para cada estado que mantém a benesse.

Agora, a PGR quer que o STF, de uma só vez, impeça que ex-governadores de todo o país recebam salários para o resto da vida ou até mesmo por um período determinado após o fim do mandato.

'É inegável que a reiterada prática de atos inconstitucionais que resultam no pagamento de pensões a ex-governadores e a seus dependentes, como decorrência do mero exercício de cargo eletivo e/ou distintos dos previstos no Regime Geral de Previdência Social [sistema de aposentadoria dos trabalhadores privados], causa vultosos prejuízos aos cofres estaduais, a exigir a imposição de decisão de caráter amplo, geral e da forma mais abrangente possível', argumenta o procurador-geral da República, Augusto Aras, na ação.

O tipo de ação é uma ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamental), que contesta atos dos poderes públicos.

Apesar de o STF já ter julgado alguns dos processos movidos pela OAB, ainda há pendências.

É o caso do Rio Grande do Sul, que cedeu à pressão e mudou suas regras: o **salário** do governador fica estendido por quatro anos após o fim do mandato.

No entanto, a alteração aprovada pela Assembleia Legislativa do estado não atingiu quem já tinha o direito à pensão vitalícia.

A PGR também listou na ADPF outros exemplos de estados que mantiveram os benefícios a quem já os estava recebendo, como Minas Gerais, que passa por uma grave crise financeira, e Amazonas.

Ex-presidentes da República não têm mais direito a essas benesses. O **salário** vitalício caiu ainda na Constituição de 1988.

No caso dos estados, porém, as brechas foram incluídas em leis ou constituições locais.

No início de setembro, o Ministério da **Economia** enviou ao Congresso uma proposta de reforma do funcionalismo público, que atinge futuros servidores da União, estados e municípios. A ideia é reduzir as despesas com pessoal.

O projeto de reforma administrativa, porém, não prevê mudanças de regras para cargos eletivos, como parlamentares e governadores.

Valor

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Isolamento é 'conversinha mole' e coisa 'para os fracos', diz Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Enquanto o número de mortes pelo novo coronavírus no país se aproxima de 135 mil, o presidente Jair Bolsonaro comentou nesta sexta-feira 18 que o Brasil não pode 'se acovardar' diante da Covid-19. Ele também reclamou das políticas de isolamento social, dizendo que 'isso é para os fracos' e que ficar em casa é uma 'conversinha mole'.

Bolsonaro abordou o assunto durante o evento em Sorriso (MT) nesta tarde, ao elogiar produtores rurais por terem continuado a trabalhar em meio à crise sanitária. 'Vocês não pararam durante uma pandemia. Vocês não entraram na conversinha mole de 'fica em casa, a **economia** a gente vê depois'. Isso é para os fracos', comentou o presidente.

O chefe do Executivo ainda falou que 'o vírus era uma realidade e tínhamos que enfrentar-lo'. 'Nada de se acovardar perante aquilo que nós não podemos fugir dele', afirmou.

Alta dos alimentos

Ele agradeceu aos produtores por terem garantido segurança alimentar para os brasileiros em meio à crise, mas não fez menção à recente alta no preço da comida. 'Vocês estão de parabéns, vocês são o nosso orgulho. Vencem Vocês foram este obstáculo. O Brasil confia e precisa muito mais de vocês. '

'Essa região, esse estado, agiu dessa maneira (não ficando em casa). O agronegócio, em grande parte, evitou que o Brasil entrasse no colapso econômico. Nos deu segurança alimentar. Não só a 210 milhões de brasileiros, bem como a mais de 1 bilhão de outras pessoas que vivem ao redor desse enorme mundo ', acrescentou Bolsonaro.

Aumentou preço do ovo também, é a lei da oferta e da procura, diz Bolsonaro

Ao comentar o aumento do preço do arroz com apoiadores no Palácio da Alvorada na manhã desta quarta-feira 16, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse que o preço do ovo também aumentou, mas que isso faz parte das regras de **mercado**.

'Aumentou o preço do ovo também. É a lei da oferta e da procura. É igual o arroz', disse Bolsonaro ao deixar a residência oficial.

De acordo com dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em **Economia** Aplicada), da USP, a caixa com 30 dúzias de ovos vermelhos, que saía a R\$ 101,83 em 28 de agosto, subiu para R\$ 105,40 em 4 de setembro e para R\$ 105,79 em 11 de setembro. Em abril, chegou a R\$ 137,87.

O ovo branco, nas mesmas datas foi de R\$ 81,61 para R\$ 87,30 e chegou a R\$ 87,47. Em abril, o valor chegou a R\$ 116,85.

Proteína barata, de fácil preparo e durável, o ovo é

usado por famílias de baixa renda como substituto de carnes mais caras.

O arroz teve aumento no preço

Já o arroz, que se tornou o vilão dos supermercados, subiu, segundo o presidente por causa do aumento do consumo gerado pelo auxílio emergencial de R\$ 600 e à alta do dólar, o que favoreceu as exportações.

Uma das providências tomadas para tentar segurar o preço do alimento foi o anúncio da compra de 400 mil toneladas de arroz do exterior sem o imposto de importação.

O presidente, no entanto, previu a normalização dos preços do produto apenas para o fim do ano. 'A partir do final de dezembro começa uma colheita grande de arroz, aí normaliza o preço. Eu não posso é começar a interferir no **mercado**. Se interferir, o material some da prateleira, isso que é pior', disse Bolsonaro aos apoiadores.

Em Natal, arroz deve subir 40% em outubro quando acabar o estoque do varejo

Apertem os cintos. Até o mês que vem, quando os estoques de arroz dos maiores supermercados de Natal tiverem terminado, o pacotinho de 1 kg deve subir para R\$ 5,50, um aumento de 40% em relação ao que se pode encontrar ainda hoje, em torno de R\$ 4,50, no valor mais em conta.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Taxa de desocupação cresce porque pessoas estão buscando emprego, diz Ipea



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em análise técnica divulgada nesta sexta-feira 18, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) destaca que uma parcela de pessoas que estava fora do **mercado** de trabalho voltou a procurar emprego. A constatação de se dá a partir dos dados da mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19.

Disponibilizada mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pesquisa traz dados referentes ao período entre 23 e 29 de agosto e revela que a taxa de desocupação atingiu 14,3%, o maior nível desde o início do levantamento em maio deste ano.

'A elevação deveu-se ao aumento da taxa de participação na força de trabalho, que passou de 55,1% em julho para 55,8% em agosto', registra a análise assinada pelo diretor adjunto de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, Marco Antônio Cavalcanti, e pelos técnicos de planejamento e pesquisa Maria Andreia Lameiras e Lauro Ramos.

A população desocupada corresponde às pessoas não estão trabalhando, mas que tomaram alguma providência para conseguir trabalho. Já a população na força de trabalho engloba tanto ocupados quanto desocupados. Isso significa que, quanto mais pessoas estão procurando emprego, maior é a participação na força de trabalho. 'Muitas pessoas que gostariam de trabalhar pararam de procurar emprego por conta da pandemia. Então, não eram contadas como desocupadas, e sim como população fora da força de trabalho', observa Cavalcanti.

Esse contingente de pessoas que deixaram de procurar emprego na pandemia chegou a ser de 19,4 milhões no fim de junho e agora está em 16,8 milhões. A redução significa que as pessoas estão voltando a procurar emprego, levando a um aumento simultâneo de desocupados e de participação da força de trabalho.

Segundo Cavalcanti, três fatores influenciaram a queda na busca por emprego no primeiro semestre. 'O primeiro foi o desalento. No início da pandemia, muitas pessoas acreditaram que era baixa a possibilidade de encontrar emprego e sequer se dispuseram a procurar trabalho. O segundo é o distanciamento social. Por conta das restrições e do temor de se contaminarem, muitas pessoas não puderam ou não quiseram sair às ruas para buscar emprego. E o terceiro fator é o auxílio emergencial, que deu condições para que algumas pessoas pudessem esperar um pouco mais para procurar trabalho', explica o pesquisador.

Ele afirma que tais fatores já não exercem o mesmo efeito. A recuperação gradual da **economia** gera algum otimismo e motivação para que as pessoas voltem a acreditar nas chances de obter emprego. Além disso, o relaxamento das restrições e a redução do valor do auxílio emergencial também contribuem para aumentar a busca por trabalho. A análise técnica, no entanto, sinaliza que o impacto negativo da pandemia no **mercado** de trabalho tende a persistir ainda durante

algum tempo.

Cavalcanti nota que, ao mesmo tempo em que subiu a taxa de desocupação, subiu o nível de ocupação, passando de 47,9% em julho para 48,2% em agosto. Para ele, esse crescimento sinaliza que os efeitos da pandemia estão se arrefecendo gradualmente e, como resultado, cada vez mais pessoas devem se estimular a procurar emprego. 'É razoável esperar que a taxa de desocupação volte a elevar-se nas próximas semanas e mantenha-se em patamar elevado no próximo período', avalia o pesquisador.

#### Teletrabalho

A nota técnica também sugere que parte das pessoas ocupadas no país podem ter passado de forma definitiva para o modo teletrabalho (ou home office). 'Os dados mostram que, embora o contingente atual tenha recuado em relação ao início da pandemia, este vem se mantendo constante ao longo das últimas semanas', registra o documento.

Atualmente, 8,29 milhões de pessoas estão em teletrabalho. Esse número tem se mostrado estável desde o início de julho, tendo variado entre 8,18 milhões e 8,61 milhões nas últimas seis edições da Pnad Covid-19. 'Acreditamos que algumas das mudanças que estão ocorrendo vieram pra ficar. Em alguns casos, vemos as empresas percebendo que é possível operar algumas atividades de forma razoável em modo remoto', acrescenta Cavalcanti.

\*Com informações da Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Governo muda regra de acesso ao BPC para incluir mais beneficiários



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo prepara um decreto para regulamentar novas concessões do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, a partir de 2021. Um veto do presidente Jair Bolsonaro a uma tentativa do Congresso de ampliar o alcance do programa acabou deixando um vácuo legal e não há hoje qualquer regra definida para o benefício no futuro. Sem o decreto, o governo ficará sem base para autorizar novas inclusões no BPC a partir de 1º de janeiro.

O BPC hoje é concedido para beneficiários com renda familiar por pessoa de até 1/4 **salário** mínimo (equivalente a R\$ 261,25). Em razão da pandemia da covid-19, esse limite de renda pode ser ampliado até 1/2 **salário** mínimo (R\$ 522,50), de acordo com o nível de vulnerabilidade do beneficiário.

O decreto pretende estender essa escala de faixas de renda para 2021 em diante - um meio-termo entre a regra original e a ampliação que era almejada pelo Congresso. De acordo com o nível de vulnerabilidade, o decreto concede o benefício a quem ganha 1/4, 1/3 ou 1/2 **salário** mínimo.

### Inclusão

A mudança vai permitir a inclusão de quase 500 mil pessoas no BPC, segundo apurou o Estadão/Broadcast. O custo adicional, de R\$ 5,8 bilhões, será compensado com a redução de custos com a judicialização e com medidas de combate às fraudes, que podem poupar até R\$ 10 bilhões. Ou seja, o efeito líquido ainda seria uma **economia** de R\$ 4,2 bilhões.

O BPC hoje é protagonista de inúmeras ações na Justiça, e a avaliação no governo é que o decreto, ao padronizar as regras e aderir a entendimentos de decisões já dadas por juízes, vai 'pacificar' o benefício e permitir **economia** de recursos. Um exemplo de sentença que será incorporada é a que exclui a renda destinada à compra de remédios do cálculo do critério de acesso. Já no caso do pente-fino, o governo pretende intensificar ações para detectar fraudes. O INSS já identificou no passado servidores, pessoas com altos salários e até gente morta recebendo o benefício.

O decreto vem sendo discutido há cerca de três meses entre diversas pastas do governo. Sua publicação, porém, atrasou devido a um vazamento parcial da medida, que fez soar como um corte de benefícios aos mais pobres e gerou duras críticas do presidente Jair Bolsonaro. No mesmo dia, o presidente mandou congelar as discussões sobre o novo programa social do governo (Renda Brasil) por ter se irritado com a defesa do congelamento de aposentadorias feita pelo secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues.

Segundo apurou a reportagem, a proposta do decreto estava pronta para ser levada a uma reunião de ministros, onde se esperava bater o martelo para levar o texto ao presidente da República. O ruído gerado pelo vazamento, porém, acabou atrasando o cronograma.

No primeiro ano, haveria algum aumento líquido de despesa, porque a própria lei permitiu devido à covid-19. Em 2021, a expectativa é que o aumento da

despesa com as novas inclusões seja totalmente compensado pela **economia** no combate às fraudes e na redução da judicialização. A partir de 2022, o efeito líquido passa a ser positivo para as contas da União.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Tiago Medeiros: 'Confunde-se lucro com o apurado'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

O **mercado** de consumo mudou com a pandemia do novo coronavírus e tendências projetadas para anos vindouros se tornaram realidade em 2020, num curto e inesperado intervalo de tempo. Os empresários que não se adaptaram a essa nova realidade ficaram para trás e correm o risco de ver ruir seus negócios, caso não se adequem à nova realidade.

Uma das necessidades é gerir melhor os sistemas administrativo e financeiro das empresas, gerando resultados positivos, equilíbrio de caixa e satisfação ao cliente. Na entrevista a seguir, o gestor financeiro Tiago Oliveira Medeiros discorre sobre a nova dinâmica empresarial e reforça a necessidade de adaptação às imposições da **economia** e do cliente. Acompanhe.

Créditos: Alex Régis Especialista detalha necessidade dos empresários, independente do tamanho do negócio que administrem, se preocuparem com saúde e correta gestão financeira do empreendimento

As pequenas e médias empresas lideram a presença no **mercado** potiguar, conforme dados do Sebrae/RN. Elas estão bem estruturadas para administrar a parte financeira como um todo? Quais são os erros mais comuns?

De fato, as pequenas e médias empresas lideram aqui em nosso Estado e tem uma parcela muito importante em nossa **economia**. Mas o padrão que eu identifico em relação aos empresários é que só se tornaram o que são por necessidade, como no momento em que vivemos, ex-funcionários que decidiram abrir um negócio próprio e negócios herdados. No cenário da necessidade, por exemplo, abre-se uma empresa porque é preciso vender algo para por comida em casa, então, pensa-se que coisas que consomem tempo não merecem atenção. Mas é aí que mora o perigo. O que mais esses três tipos de empresários têm em comum é julgar que a parte administrativa não merece tanta atenção, isso inclui a financeira. O dilema que existe é que 'eu sou bom naquilo que estou oferecendo, mas não consigo conciliar com a parte administrativa.' Infelizmente, com esse pensamento, o lado que tende a sofrer mais é o administrativo, com foco no que menos se entende, normalmente o financeiro. É muito comum pensar que por ter comprado um produto por X e vendê-lo por 2X obteve-se um lucro de 100% e se contentar com isso. Mas muitos empresários não entendem que se deve calcular o custo do produto, custos diretos e indiretos, que no final das contas supera o valor inicial, ou seja, acabam 'pagando para vender'. Relacionado a tudo isso, ocorre algo absurdamente comum, que é confundir os rendimentos da empresa com os pessoais, conhecido como 'lucro com o apurado'. O empresário começa a melhorar o seu padrão de vida às custas da empresa e isso em algum momento irá pesar.

Existem riscos, de quais tipos, para os empresários que não conseguem alinhar as finanças por terem preocupações extras na administração da empresa?

Quando os empresários não conseguem conciliar a

parte administrativa com a financeira, um dos dois irá decair. Normalmente, a financeira. E a gente só passa a enxergar essa área quando ela já está bem delicada. É preciso ter um olhar mais clínico e atencioso para isso. Um dos maiores riscos é a quantidade de **juros** que se pode chegar a pagar por não estar olhando para o financeiro, misturar o dinheiro da empresa com o pessoal, não pagar as contas por falta de capital. Com isso, acabam utilizando capitais de terceiros sem planejamento, como empréstimos e cartão de crédito, o que agrava de vez a situação. Não dar a devida atenção a isso pode, literalmente, fechar as portas do seu negócio.

Essas empresas estão procurando outras que prestam serviços especializados na parte financeira? Como você avalia essa dinâmica no **mercado** local?

A TM Finanças começou a operar em 2014, a fazer a terceirização do financeiro, justamente pela necessidade das empresas de colegas e amigos. Houve um crescimento considerável na terceirização do financeiro nos últimos anos e agora mais do que nunca. As empresas estão começando a se abrir e a ver que terceirizar esse tipo de serviço tem um ótimo custo benefício, com atividades realizadas em tempo hábil e geração de informações para tomada de decisão. Consequentemente, quando as decisões são tomadas de forma mais assertiva e célere sobra mais tempo para o empresário se dedicar naquilo que gera receita. Hoje, nós temos um sistema de gestão financeira com esse objetivo, para facilitar o registro e geração de informações que ajudem a tomada de decisão do empresário. Inclusive, outras empresas que trabalham com terceirização financeira utilizam o sistema para auxiliar em suas atividades.

O que há de positivo na contratação de um especialista na prestação desse serviço?

Acredito que ter alguém que olhe de fora o negócio, ajuda a identificar coisas antes não percebidas, além de gerar informações que ajudem na tomada de decisão. Já me deparei com empresas onde os empresários acreditavam estar bem organizados, mas quando eu

checava o setor financeiro, as planilhas utilizadas para registro não ajudavam a chegar a nenhuma conclusão, por exemplo. Após poucas horas organizando alguns processos financeiros, e alguns dias depois, já pode ser observado um crescimento mais rápido. O importante das empresas terceirizarem é, sobretudo, que elas terão um crescimento mais rápido. Os negócios precisam trabalhar com um time mais rápido e objetivo, gerando receitas cada vez maiores, entendendo o que o cliente quer e poder negociar melhor com os fornecedores. Seja um profissional liberal, comerciante ou prestador de serviço, é preciso que dediquem maior atenção a isso, ao que sabem vender. Se há um financeiro operando plenamente, os empresários poderão dedicar maior atenção ao que o cliente quer.

Qual o perfil da sua clientela e como sua empresa tem crescido no Estado?

O nosso perfil mais forte são as prestadoras de serviço, com foco em profissionais liberais: dentistas, advogados, médicos, como também empresas que prestam serviços. Já atendemos todos os segmentos, mas o que a gente mais cresceu foi esse, pelo fato de as prestadoras de serviço demandarem bastante atenção dos donos. Se eu sou um dentista, eu estarei diretamente com o meu cliente. Então, se faz necessário ter alguém capacitado cuidando das demais áreas, o que inclui o financeiro. Muitas vezes, uma secretária, por exemplo, ficará fazendo o seu trabalho, mas eu não terei tempo para supervisionar e analisar o que está acontecendo. Se eu tenho uma oficina, uma clínica de fisioterapia, algum outro serviço, eu também irei precisar de alguém que monitore, analise os resultados e o desempenho das demais áreas do negócio. Principalmente quando alguém de um determinado setor adocece ou é desligado durante um tempo, aquela área sofre consequências. Com tudo isso, nós temos crescido significativamente. Principalmente em 2018, quando crescemos 317% justamente porque passamos a entregar mais resultados para os empresários tomarem mais decisões. E agora na pandemia, decidimos mudar o nosso modelo de negócio. Ao invés de sermos uma empresa prestadora de serviço, passamos a focar em tecnologia.

Com isso, pegamos o sistema que utilizamos para organizar a nossa rotina e começamos a fornecer para os empresários para que eles tenham dados para a tomada de decisão. Caso eles não tenham tempo para alimentar o sistema, podem nos contratar para terceirizar isso. E assim, tornamos o negócio mais escalável e a nível nacional.

Diante da pandemia e das mudanças impostas, qual perfil de empresário irá sobreviver no **mercado**?

Durante diversos eventos dos quais participei, eu sempre falei que os empresários que estão passando por crises financeiras nesse momento já estavam com problemas antes. Para exemplificar, um dono de negócio que consumia o seu fluxo de caixa, basicamente vivia do que entrava na empresa, não se preparava e muito menos tinha uma reserva de emergência. Quando veio a pandemia, que da noite para o dia as empresas ficaram sem faturamento, esses empresários se desesperaram e tomaram várias decisões precipitadas, o que culminou no fechamento de vários negócios. Os que vão sobreviver, são aqueles que irão fazer uma boa gestão de crise e se preparar para ela. Mas como fazer isso? Basicamente, sempre fazer uma reserva. Basta ter a mentalidade de que você e a empresa são sócios, e se o negócio é focado em gerar lucro, ambos têm que ganhar. No caso da empresa, os ganhos tem que estar disponíveis como saldo remanescente para ficar como fluxo de caixa e formar um capital de giro, para quando o negócio tiver uma oscilação no faturamento, ele conseguir arcar com as despesas. O perfil de empresário que irá sobreviver é aquele que sabe ter cautela e é visionário, ter sempre uma reserva para gerar um fluxo de caixa, e quando houver alguma emergência conseguir passar por ela sem muitos danos. Além disso, que sempre pensa no cliente e o que ele quer em determinado cenário. Muitas vezes se quer apenas vender e não enxergar a necessidade do cliente. Quando atendemos o que o mesmo quer, passamos a fidelizá-lo. O mais importante é ter consumidores satisfeitos.

O senhor acredita que, com o novo normal no mundo dos negócios, o empresariado se preocupará mais com

a gestão financeira dos negócios?

Logo quando começou a pandemia eu vi vários dos meus clientes querendo cada vez mais conversar sobre o financeiro com a gente. Outros, por incrível que pareça, dizendo que o financeiro não era a prioridade naquele momento. Isso só mostra que o brasileiro, no geral, tem uma cultura financeira muito humilde, de que a área não é muito importante, e é isso que é preciso mudar. Os empresários de agora em diante, nesse 'novo normal', precisam se preocupar com a gestão financeira do negócio, olhar para todos os setores, mas sempre relacionando ao financeiro. Custo de venda, custo da operação, hora de trabalho, o que eu estou entregando para o meu cliente, tudo tem que estar conectado com o financeiro para fazer sentido se é rentável ou não. Sim, as empresas para ter um crescimento muito maior nesse 'novo normal' devem sair com aprendizado dessa pandemia, de que esse susto que estamos passando serviu para cultivarmos uma maior maturidade na gestão de um negócio, sobretudo na área financeira, e na vida pessoal também. Entender o que, muitas vezes, traz satisfação em um negócio nem sempre é a venda contínua, mas também a tranquilidade. As pessoas, sejam empresários ou não que tinham uma reserva financeira, estão passando por esse período próximos de seus familiares, reconstruindo laços antes distantes, justamente por ter a tranquilidade do controle financeiro e ter feito uma reserva. Aqueles que não fizeram isso estão tendo desgastes, problemas nos relacionamentos no geral, além de situações mais trágicas. Infelizmente, isso acontece e impacta em diversas áreas emocionais da vida. Por isso, enfatizo tanto que se deve estar preparado para esses momentos. Entenda que um negócio vai além das vendas. Ele irá construir a sua segurança financeira e de sua família. Então, se não pensamos no hoje e no amanhã, consumindo o dinheiro como se isso não existisse, iremos viver sempre uma situação financeira a mercê do **mercado** e sempre culpar terceiros por nossas próprias decisões.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## TN Business recebe Abílio Oliveira e debate gestão e negócios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A live da TN Business da última quarta-feira (16), comandada pelo consultor Flávio Oliveira, contou com a participação do diretor da PG Prime, Abílio Oliveira. O tema do bate papo foi Gestão e Negócios no **mercado** premium de automóveis no pós-pandemia.

Há 14 anos à frente da PG Prime, Abílio Oliveira destacou que uma das chaves para o sucesso é a identificação em estar fazendo aquilo que se gosta. O tempo de estrada já foi suficiente para que ele tenha alcançado vitórias durante sua trajetória. Atualmente, o empresário também preside a Associação Brasileira de Revendedores Audi (AssoAudi).

Créditos: Reprodução Flávio Oliveira recebeu Abílio Oliveira, da PG Prime, e juntos debateram rumos da gestão e negócios

Em alusão à sua experiência, ele já deixou sua primeira dica aos novos empreendedores: 'O jovem, ele tem que ser vocacionado e fazer o que gosta. Ele precisa que na decisão dele esteja envolvido o que realmente quer fazer. Quando você faz o que realmente gosta e tem paixão por aquilo, a chance de dar certo é muito

grande", disse Abílio.

No entanto, o empresário fez questão de frisar que o empreendedorismo não é uma tarefa fácil, pois requer muito empenho, algumas 'noites sem dormir', além de saber lidar com riscos. Os erros, para ele, fazem parte do processo e cabe aos empreendedores saberem destrinchá-los. Até nos momentos adversos, há como se tirar lições do ambiente de negócios.

Em relação ao **mercado** premium de automóveis, Abílio Oliveira confessou sentir receio no início da pandemia do novo coronavírus no país e como a crise sanitária poderia afetar a **economia** do setor. No entanto, os resultados foram bons mesmo nesse período inesperado. Com a retomada gradual das atividades econômicas, após quase três meses com lojas fechadas, junho e julho apresentaram a maior quantidade de vendas dos últimos quatro anos, citou o empresário durante a live.

'A crise nos ensinou a administrar esse problema. É claro que existe muita angústia nesse momento, você pensa que o seu negócio de uma vida, que é o meu caso, vai se destruir", relatou o empresário.

Abílio Oliveira disse que há duas coisas que ainda o preocupam: a falta de produtos e a desvalorização do Real. Com a pandemia, a produção de carros foi reduzida no mundo, enquanto que a moeda brasileira teve uma desvalorização cambial grande. Ambas as circunstâncias influenciam nos custos dos automóveis no país.

Importância do digital

A pandemia provocou uma aceleração no processo de criação de uma nova forma de atendimento, sem a necessidade de o cliente se dirigir a uma loja física, mas de maneira virtual. Para não deixar de atender as pessoas e, ao mesmo tempo, possibilitar oportunidades de acesso aos serviços virtuais, a empresa de Abílio integrou um sistema digital, onde os interessados,



podem fazer financiamento, venda de seminovos e outros serviços sem precisar sair de casa.

A mudança ocorreu em menos de um mês, segundo o empresário. A inovação e a capacidade de se adequar às situações são características fundamentais a um negócio. O tratamento com o cliente, seja onde for, é que não pode deixar de ter a atenção necessária e a busca pela satisfação.

Além de ser um canal de atendimento para os clientes, o meio digital tomou conta do espaço de propagandas e estratégias de comunicação da empresa. Segundo Abílio Oliveira, cerca de 90% da verba de comunicação é direcionada para a internet e o restante dela é dividida nos meios tradicionais.

#### Transição de **mercado**

Com modelos já em funcionamento no mundo, os carros elétricos deverão tomar o protagonismo no setor de automóveis. Trata-se de um cenário que já está muito bem desenhado na cabeça de Abílio Oliveira.

Outra mudança no **mercado** de automóveis que ele observa é a transição dos veículos como um fim para se tornar um meio. 'Eu acho que o que vai vir no futuro é uma enxurrada de serviços, de conectividade. Eu estou vendo a BMW, por exemplo, dando a possibilidade de você passar um fim de semana com 150 cavalos a mais no seu carro. Você não precisa mais comprar um carro com mais potência, você precisa assinar um serviço', explicou o empresário.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## ABC emplaca venda de atletas e consegue recursos para 2020



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A pandemia causou problemas financeiros em todas as esferas da **economia**. No futebol a situação não foi diferente e para amenizar os efeitos da crise, alguns clubes utilizaram seus 'ativos' para fazer caixa. A venda de jogadores é, no mundo futebolístico, uma das principais formas de fazer caixa e, apesar do momento ruim, o ABC foi um dos clubes que mais conseguiu 'fazer dinheiro', conseguindo, assim, suportar a pressão da temporada.

'Em um momento de muita crise financeira no país e no mundo a gente tem que ir se virando e contornando as situações', explica Gustavo Cartaxo que, desde outubro de 2019 chegou ao clube e já conseguiu emplacaram quatro negociações e tem uma 'na agulha' para sair.

Cartaxo relembra que a primeira negociação feita por ele foi a de Jeferson Vinícius, que está no Grêmio. 'Essa foi a primeira. Ele iria voltar para o ABC e a gente fez a venda dele para o Grêmio. Depois dele temos o Jordan, que está indo para o Ceará, reginaldo, que tem propostas de Corinthians e Palmeiras e temos o Alisson, meia despontando no time profissional. São atletas que hoje se destacam e a gente está fazendo negociações',

revela o dirigente.

Cartaxo fala que Alisson está no profissional do ABC e que vai jogar pelo clube. Segundo ele, o atleta já foi 'sondado' por outros clubes, mas nada foi oficializado junto ao Alvinegro potiguar.

'É uma saída para o clube nesse momento de crise. A gente precisa negociar esses ativos para poder se sustentar até o final do ano. Até porque, nós não temos cota, não temos dinheiro extra, pelo contrário a gente tem as despesas que são cada vez mais altas, mas eu acredito que a gente vai conseguir fazer essas negociações para ajudar financeiramente o clube', explica Cartaxo.

O dirigente ainda lembra que outra negociação importante feita pelo ABC este ano, mas conduzida pelo vice-presidente das categorias de base, Fred Menezes foi a do zagueiro Ítalo, que foi comprado pelo Flamengo. 'É um garoto de 16 anos, que se destacou aqui, jogou a Copa São Paulo com 15 anos e tem um futuro muito promissor e que acredito vá dar muitas alegrias lá para o Flamengo, para a família dele e, conseqüentemente, para o ABC que vai receber o dinheiro pelo negócio', conclui.

O clube ainda conseguiu concluir a negociação do zagueiro Tonhão, em definitivo, com o Grêmio, e o recurso foi importante para o Alvinegro saldar despesas na temporada.

Mercado externo

Se para o ABC o **mercado** acabou sendo a saída, a atual janela de transferências do meio de ano deixou de ser um período movimentado de saídas de jogadores dos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro rumo ao exterior. Entre junho e o início de setembro deste ano, as equipes nacionais embolsaram 25% menos com negociações do que conseguiram no mesmo período do ano passado.

Segundo levantamento feito pelo Estadão no site Transfermarkt, especializado em monitorar negociações de atletas, a janela correspondente ao atual verão europeu tem sido muito tímida, para a tristeza dos brasileiros. Ao todo, os times da Série A embolsaram em 2020 cerca de R\$ 713 milhões com as transferências de 44 atletas rumo ao exterior nos três últimos meses. No ano passado, o dinheiro movimentado foi de R\$ 945 milhões com as saídas de 76 jogadores.

O impacto disso nos times do Brasil é enorme. Um estudo recente feito pela consultoria E&Y mostrou que em 2019, os clubes brasileiros da Série A tiveram 27% das receitas dependentes exclusivamente do lucro feito com a saída de jogadores. Nos orçamentos dos times nacionais, somente as cotas de televisão correspondem uma fatia maior, correspondente a 38% dos recursos recebidos.

"O cenário é preocupante. O futebol brasileiro vive uma situação caótica na parte financeira. A possibilidade de receitas diminuiu drasticamente", resumiu o diretor de futebol do Atlético-MG, Alexandre Mattos. Fora não conseguir vender atletas como era esperado, os clubes não têm receita de bilheteria porque precisam jogar com os portões fechados e passaram por perdas de patrocinadores.

Com experiência de 15 anos na profissão, Mattos disse que o principal problema da queda nas transferências é não concretizar vendas de atletas que geralmente estão pouco cotados. "A possibilidade de se vender algum titular sempre existe. Mas geralmente você precisa negociar jogadores pouco utilizados para se poder completar um projeto, atingir uma meta. Com a pandemia isso ficou inviável", explicou.

Fora a quantidade e a receita com as vendas ao exterior serem menores neste ano, em outro aspecto comparativo 2020 perde para 2019. No ano passado, o Santos fechou a venda de Rodrygo ao Real Madrid por cerca de R\$ 281 milhões, na maior transação do período. Agora, a grande venda desta janela foi por um valor bem inferior. O atacante Éverton deixou o Grêmio

rumo ao Benfica, de Portugal, por R\$ 125 milhões.

Para um dos empresários mais atuantes do **mercado**, Marcelo Robalinho, a pandemia não mexeu apenas com as finanças dos clubes estrangeiros, mas atrapalhou até a dinâmica de como as operações são feitas. "Quando um time europeu vai fazer uma contratação importante, envia ao Brasil vários observadores para ver partidas presencialmente e até conversar com o jogador, para ver como ele age, qual é o comportamento dele e se vale fazer o investimento. Mas sem poder viajar, fica difícil", disse o agente, que tem 20 anos de atuação.

Segundo outro empresário do ramo, Giuliano Bertolucci, o volume de vendas do Brasil para o exterior só deve se normalizar daqui dois anos. "Os jogadores que se destacam nas competições já estão no radar dos grandes clubes, porém serão negócios pontuais para aquelas equipes com muita necessidade do atleta específico", afirmou à reportagem.

Os clubes europeus têm estudado formas de continuar a se reforçar, porém com o cuidado para gastar menos. Segundo a advogada inglesa Liz Soutter, especialista na área financeira do direito esportivo do escritório Effori Sports Law, um novo formato de operação está em alta. "Os clubes compradores estão atentos a esse contexto e utilizando modalidades de pagamentos parcelados feitos a partir de financiamentos com bancos e investidores", contou.

Sócio do mesmo escritório, o advogado Nilo Effori avaliou que o **mercado** europeu continuará com postura cautelosa para fazer negociações ainda pelos próximos anos. "Existe uma grande insegurança na Europa sobre uma nova onda do coronavírus. Ninguém quer contratar um jogador caro. A quantidade de empréstimos gratuitos entre as equipes aumentou muito na Europa", disse.

Aos times brasileiros, uma oportunidade futura para compensar as perdas desta janela do meio do ano pode ser vender as revelações mais badaladas. De acordo com a estimativa do próprio site Transfermarkt, os atletas mais valiosos em ação no futebol brasileiro são

Gabriel Veron, do Palmeiras, cuja multa rescisória é de R\$ 377 milhões. O outro nome é o volante Matheus Henrique, do Grêmio, cuja multa contratual é de R\$ 530 milhões.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Brasil esvazia estoques de alimentos em 96% e perde ferramenta para segurar preços



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em uma década, os estoques públicos de alimentos tiveram uma redução de 96% na média anual, considerando seis diferentes tipos de grãos. Vilão da cesta básica devido ao alto preço, o arroz está entre os que mais puxaram a queda na armazenagem. Outros dois produtos estão com os estoques zerados. Considerado item indispensável na mesa do brasileiro, o feijão sumiu dos estoques públicos há mais de três anos. Já a soja, um dos principais produtos do país, não é armazenada desde 2013.

Para economistas ouvidos pelo UOL, a situação reporta uma política liberal dos últimos governos, que deixa os preços dos produtos à mercê da oferta e da procura do **mercado** e da oscilação no valor do dólar, sem interferência do Estado. Já o governo afirma haver custos altos de armazenamento e diz que os grãos não podem ser adquiridos acima do preço mínimo -valor definido anualmente-, como norma a legislação.

Apesar da diferença de visões, a redução nos estoques é fato concreto. Os dados estão disponíveis no site da

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e foram publicados no começo do mês.

Arroz: de 1 milhão para 21 mil toneladas

O caso do arroz chama a atenção. Em 2010, havia armazenadas quase 1 milhão de toneladas do grão, volume que despencou para 21 mil toneladas -patamar mantido desde fevereiro do ano passado a até agora.

Na análise ano a ano, é possível perceber uma curva ascendente no estoque de arroz nos três primeiros anos, chegando a casa de 1,5 milhão. Porém, após agosto de 2012, os silos só foram perdendo grãos.

O superintendente de gestão da oferta da Conab, Allan Silveira dos Santos, observa que houve duas compras de arroz durante o período: em 2011 e 2018. 'Em 2014, foi feita a maior parte da venda. É natural que os estoques comecem num patamar e vão caindo.'

Diferentemente de outros produtos, o arroz pode ser armazenado por anos. Porém, segundo o superintendente, os custos de estocagem são altos -os valores não foram informados.

Tudo bem que o produto valorizou agora, mas a gente nunca sabe quanto tempo será necessário ficar estocado. Pode ser um ano, cinco anos.

Quando são feitos os estoques

Para formar o estoque, a Conab só compra o produto quando o valor de **mercado** (pago ao produtor) está abaixo do preço mínimo (remuneração mínima a um **mercado**, suficiente para cobrir ao menos os custos de produção), observação o superintendente.

Hoje, o preço mínimo da saca de 50 quilos de arroz é de R \$ 39,63 no Rio Grande do Sul. Já no Mato Grosso é fixada em R \$ 47,55. Entretanto, o preço médio pago ao

produtor está em R \$ 102,92 para a mesma quantidade. Nesta situação, saliente ou superintendente, formar estoque é inviável. 'O produto já está escasso, iria ficar ainda mais.'

Mas não é arriscado deixar os estoques de arroz tão baixos?

Na verdade, é uma opção de regulação do **mercado**. Tem opção via estoque e também de redução da TEC (Tarifa Externa Comum, aplicada para importação do arroz). ?bvio que, se tivesse estoque elevado, poderia regular o preço.

Allan Silveira dos Santos, da Conab

A alta dos preços do arroz decorrente de uma associação de fatores. O real desvalorizado frente ao dólar foi o primeiro deles. Na sequência, veio o aumento da procura pelo grão devido à baixa oferta de grandes produtores como China e Índia na pandemia. Com valor baixo do grão no **mercado** interno, os produtores incorporam para exportar.

Feijão e soja: sem estoques

Desde junho de 2016, não há armazenamento de feijão nos estoques públicos, e agora se vê alta nos preços nas gôndolas dos supermercados. O superintendente da Conab observa que, diferente do arroz, o grão é mais perecível e não pode ser armazenado por muito tempo. 'Em três, quatro meses perde a qualidade muito rápido. É complicado comprar e, quando para vender, não consegue. Não é só o preço, mas a qualidade.' A última vez que o governo do estoque foi em 2015.

Hoje, o preço mínimo da saca de 60 quilos de feijão é de R \$ 94,90 em Minas Gerais e Paraná. Porém, o preço de **mercado** (pago ao produtor) oscilou, na semana passada, entre R \$ 242,36, no Paraná, e R \$ 276, em Minas Gerais.

No caso da soja, uma explicação está relacionada ao preço: desde 2007, o valor pago ao produtor é maior do que o preço mínimo, o que impede a compra do grão

pela Conab. Hoje, o preço mínimo da saca de 60 quilos de soja é de R \$ 43,38 no Mato Grosso. Já o valor de **mercado** é de R \$ 116,80.

Milho: montanha russa de números

No caso do milho, praticamente se vê uma montanha russa nos dados de estocagem. De 5 milhões de toneladas em 2010, o estoque caiu para uma média de 236 mil toneladas em oito meses deste ano -em agosto, o acumulado nos estoques era de 183 mil toneladas. Desde 2010, há um sobe e desce nenhum estocado total, mas sem nunca voltar à marca inicial.

O superintendente da Conab afirma que havia um problema estrutural em relação a esse grão e o preço caía com frequência. Entretanto, a construção de usinas de etanol em 2017 acabou gerando procura pelo produto. 'O **mercado** do milho mudou desde então. O preço pago ao produtor está acima do mínimo. Foram compradas 1 milhão de toneladas em 2017 e, desde então, não foi mais adquirido. As aquisições eram maiores que o arroz, mas depois de 2017 houve mudança. '

Trigo e café: baixa nos estoques

O trigo e o café foram outros dois produtos que tiveram queda nos estoques públicos. No caso do café, o volume armazenado baixou de 39 mil toneladas, em 2010, para apenas três toneladas em setembro de 2017 -e, desde agosto de 2017, o produto estocado está estagnado em 31 toneladas.

No caso do trigo, a queda foi mais abrupta: de uma média de 1 milhão de toneladas em 2010, caiu para 1.592,88 toneladas.

A economista e professora da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Izete Bagolin, observa que, no caso do trigo, o país não é autossuficiente na produção e, por isso, a maior do que é consumido vem de fora. 'Como depende de importação, é limitada a capacidade reguladora do Brasil - diferente do café, no qual o Brasil é um grande

produtor.'

Para alto estoque, baixo é decisão de governo

A baixa nos estócos soa como alerta para especialistas, que percebem um movimento liberal dos últimos governos em relação aos preços. Para o professor de **economia** da Universidade Federal do Paraná (UFPR), José Guilherme Vieira, o produto armazenado pelo governo poderia ser utilizado tanto para absorver a produção -e proteger o produtor rural- quanto para segurar a disparada de preços, como a que está ocorrendo agora com o arroz.

Tem gente que acha que isso é intervenção do governo, mas não é. Quando a gente analisa pela estratégia alimentar, não é o preço mínimo que importa.

Para o pesquisador, os países devem ter, ao menos, seis meses de estoques reguladores para não ficarem à mercê de intempéries, oscilações cambiais ou queda na oferta de determinado produto no **mercado** internacional.

A redução dos estoques foi totalmente incorreta. A formação de estoques é uma garantia de alimentação para o povo. É uma segurança alimentar. Além disso, um instrumento de regulação do preço.

Vieira afirmou que, para governos liberais, a manipulação artificial dos preços -como a entrada no **mercado** de grãos estocados, por exemplo- é considerado um 'absurdo'. 'Para os liberais, o preço é o artifício do sistema. É uma das raízes da política do abandono dos estoques. Há outra razão: o estado brasileiro vive em crise fiscal, e o liberalismo não gosta de déficit público. Imagina, então, investir em estoques. Isso vai dinheiro. Se pensar que está faltando dinheiro, e o governo tem prioridades, a última coisa é controlar o preço, e gastar dinheiro para controlar o preço é o absurdo do absurdo. '

A professora Izete Bagolin, da PUC-RS, entende que os baixos estoques deixam a população brasileira vulnerável à disparada dos preços.

A gente passa a ter preço dos alimentos tabelados pela lógica de **mercado**, sem planejamento do governo. Isso é bom? É ruim? Para o governo vai ter menos custos de manutenção, porque o governo acaba fazendo estoque sem necessidade de usar. Por outro lado, acaba transferindo o custo coletivo para o indivíduo. Formar estoques reguladores não é uma política de graça, mas, em momentos de crise, [como consequências] acabam vindo à tona. É uma escolha.

\*Com informações do Uol

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Projeto altera modelo de programas sociais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Congresso Nacional tem à disposição proposta de um grupo de pesquisadores do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) para reformulação ampla dos programas sociais do governo, com a criação de um seguro aos trabalhadores informais que perderem renda abruptamente, como ocorreu na pandemia da covid-19.

Créditos: Divulgação Paulo Guedes chegou a pedir que equipe de auxiliares que encontrasse alternativas no orçamento

A ideia é criar um programa de renda básica que inclua uma "poupança" para lidar com a volatilidade de renda dos informais. Para criar o novo benefício, os autores sugerem a fusão do Bolsa Família com programas considerados "antiquados" e com baixa capacidade de redução de pobreza, citando o **salário**-família, o abono salarial e o seguro-defeso.

Os cálculos apontam que a criação deste seguro beneficiaria os 46% mais pobres da população brasileira. A ideia é que essa rede de proteção social também funcione como uma "porta giratória" dos programas sociais, um amortecedor dos altos e baixos

da renda dos mais vulneráveis, tornando mais fácil a transição de quem recebe o benefício de renda mínima para o **mercado** de trabalho.

Os autores do projeto, que foi apresentado oficialmente nesta semana ao Congresso, estimam ainda que a reformulação dos programas pode eliminar entre 11% e 24% dos índices de pobreza com os mesmos recursos gastos atualmente em programas sociais. A proposta foi lançada em meio ao impasse em torno do Renda Brasil o programa que o governo Jair Bolsonaro quer criar para turbinar o Bolsa Família, mas não encontra espaço no Orçamento para aumentar os gastos. As alternativas orçamentária para o Renda Brasil chegaram a ser elaboradas pela equipe do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, mas como implicaria em medidas como congelamento das aposentadorias e pensões do INSS, foram rejeitadas pelo presidente.

A fusão dos programas reuniria um orçamento de R\$ 57,1 bilhões. A ideia é que esse valor possa ser aumentado com o corte de despesas e sustentabilidade das contas públicas. A previsão é que essa nova rede de proteção possa beneficiar 18,4 milhões de famílias entre os três tipos de benefícios do novo programa. Hoje, o Bolsa Família atende a 14 milhões de famílias.

Com esse mesmo Orçamento, o novo desenho prevê gastar R\$ 51 bilhões com benefícios aos mais vulneráveis e R\$ 6 bilhões em outros programas, como a expansão do Programa Criança Feliz e o Programa Mais Educação, além do fortalecimento e apoio à gestão do CadÚnico, o cadastro de quem busca os programas sociais.

O Mais Educação garantiria um depósito em poupança no valor de R\$ 20 mensais para as crianças no ensino fundamental e os jovens no ensino médio. Essa poupança pode chegar a R\$ 3.000 ao final do ciclo escolar, atendendo a 6,7 milhões de famílias.

Depois de ameaçar a equipe econômica com "cartão vermelho" por causa das propostas de financiamento do



Renda Brasil, Bolsonaro transferiu a discussão para o Congresso por meio do relator do Orçamento de 2021, senador Márcio Bittar (MDB-AC). Com esse movimento do presidente, a expectativa é que os parlamentares possam fazer uma discussão mais ampla.

"A própria desistência do governo de apresentar o Renda Brasil pode servir para chamar a atenção para o fato de que uma proposta abrangente de redesenho da proteção social acabou de ser apresentada", diz Fernando Veloso, economista do Instituto Brasileiro de **Economia** (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas e um dos autores do projeto.

Especialista em produtividade, Veloso ressalta que as mudanças estruturais no **mercado** de trabalho, com a expansão dos aplicativos, tendem a reduzir ainda mais a eficácia de prover proteção social por meio da formalização dos contratos de trabalho no modelo tradicional.

Créditos: Divulgação Vinícius Botelho explica que o projeto de renda mínima seria como um seguro para o trabalhador

Proposta amplia famílias beneficiadas

Pela proposta que foi entregue ao Congresso Nacional, o novo benefício de renda mínima completaria a renda de famílias até o patamar de R\$ 125 por pessoa. O número de famílias atendidas pode chegar a 13,2 milhões, com valor médio de R\$ 230 mensais (o benefício médio do Bolsa Família é de R\$ 190). Além dessas famílias, outras 12,5 milhões seriam beneficiadas pelo seguro-família. "Isso representaria importante colchão de segurança", diz Vinícius Botelho, pesquisador do Ibre e outro autor do projeto.

Segundo Botelho, o seguro teria o objetivo de garantir uma poupança preventiva. Ele explica o mecanismo da "porta giratória": a renda caiu, o trabalhador recebe um seguro depositado pelo governo. A renda caiu muito, ele recebe a transferência de renda. A renda subiu, abre-se espaço para os demais beneficiários.

O seguro poderá ser sacado em caso de mortes de provedores de renda na família, desastres naturais, calamidades sociais, períodos de defeso e quedas declaradas no rendimento individual (até o limite de dois saques por ano). Ainda pelo projeto, o governo depositaria mensalmente 15% do rendimento do trabalho em uma conta vinculada. O depósito é feito a famílias com renda de até R\$ 780 e o dinheiro aplicado em títulos do Tesouro.

Esse instrumento, ao mesmo tempo que visa formar uma reserva a ser usada em momentos de queda de renda, também teria o objetivo de estimular as famílias a declararem rendimentos no CadÚnico, já que o valor depositado mensalmente para compor a poupança será proporcional à renda do trabalho declarada - sujeito a um teto.

No debate da proposta, o diretor do Ibre, Luiz Schymura, reforçou a necessidade de se buscar recursos para os programas em outras frentes, e não "dos pobres para os paupérrimos" - expressão usada por Bolsonaro para vetar mudanças no abono e também o congelamento de aposentadorias. "Quando se opta por tirar dinheiro do abono salarial, por que não tirar dos bancos? Por que tirar do abono salarial", questionou.

O ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa avaliou que a reforma possível é deixar o abono salarial não obrigatório. "O Congresso decide, dada a disponibilidade orçamentária, se vai querer colocar recursos no abono, no Bolsa Família", disse. "É a coisa mais palatável e, mesmo assim, vai demorar bastante tempo."

O coordenador do Observatório Fiscal do Ibre, Manoel Pires, ressaltou a importância de se discutir isenções do Imposto de Renda para trazer um elemento distributivo mais forte. "Uma saída para viabilizar esse programa seria buscar fontes de financiamento combinadas: uma parte em tributação com efeito distributivo e outra na maior eficiência do gasto. Isso é mais defensável, a meu ver." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA**

## No Rio Grande do Norte, 35,7% da massa de rendimentos vêm do serviço público



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O peso da participação do serviço público em todas as suas esferas de Poder (Municipal, Estadual e Federal) na massa de rendimento do Rio Grande do Norte amortizou a crise econômica decorrente da pandemia de covid-19 e das consequentes restrições impostas às atividades econômicas. A constatação é de pesquisadores que estudam a dinâmica do **mercado** de trabalho, entre eles, a economista Tania Bacelar de Araújo. No RN, mais de um terço de toda a massa de rendimento que circulou, neste ano, é oriunda da administração pública. Essa participação, que chega a 35,7%, é quase o dobro da média nacional (18%) e está 10,7 pontos percentuais acima da média do Nordeste (25%). Na Região Metropolitana de Natal, ela é ainda maior: 37,4%. Dos R\$ 2,154 bilhões recebidos, no segundo trimestre deste ano, por todos os trabalhadores potiguaros, nos setores público e privado, R\$ 768,97 milhões foram pagos a 263 mil servidores públicos. O funcionalismo cresceu 16,88% no comparativo com o segundo trimestre de 2019.

Tania Bacelar, economista: 'Peso da administração

pública no RN funcionou como colchão que amortizou a crise'

Os dados foram compilados a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) contínua trimestral, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os economistas Cassiano José Marques Trovão e Juliana Bacelar de Araújo, professores do Departamento de **Economia** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mostram no estudo 'Desenvolvimento e **mercado** de trabalho em tempos de covid-19' que, no trimestre terminado em junho, o percentual de servidores públicos no RN - 23,1% do total de pessoas ocupadas - é maior que a média do Brasil (14,9%) e do Nordeste (18,1%).

Entre o primeiro e o segundo semestre deste ano, diz o economista Cassiano Trovão, o Rio Grande do Norte perdeu 161 mil postos de trabalho, em todos os segmentos, mas, no mesmo intervalo, 30 mil pessoas ingressaram nas repartições públicas que funcionam em todo o RN. 'Nós tivemos um crescimento na participação do serviço público de 5,3 pontos percentuais entre o 1º e o 2º trimestre deste ano. Isso é muito expressivo e não se vê em nenhum outro setor', afirma o economista.

Cassiano Trovão destaca que o crescimento da força de trabalho no setor público, nesse segundo semestre, não é um caso particular do Rio Grande do Norte, e é reflexo das necessidades que surgiram, principalmente, na área de saúde pública devido à pandemia de covid-19. De forma geral, explica, no Nordeste, nesse segundo trimestre do ano, houve uma variação de 4,8 pontos percentuais na fatia de trabalhadores públicos em relação ao todo. O percentual do serviço público no universo de pessoas ocupadas passou de 14,9%, no primeiro trimestre do ano, para 18,1% no segundo trimestre.

No País, 12,6% das pessoas ocupadas (de 14 anos ou mais de idade) estavam no setor público de abril a junho

do ano passado. Já no segundo trimestre deste ano houve aumento de 2,2 pontos percentuais, alcançando 14,8%. Do total de empregados públicos, 9,12% tinham carteira assinada; 73,76% eram militares e servidores estatutários; e 17,11% estavam sem carteira assinada, segundo os dados da Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE para o segundo trimestre deste ano e que traz comparativos com os dois trimestres imediatamente anteriores.

No segundo trimestre de 2019, os militares e estatutários representavam 68,88%; os que tinham carteira assinada 4% e os que estavam sem carteira assinada, 27,11%. No Brasil, de abril a junho, os militares e estatutários representavam 70%; os que tinham carteira assinada, 10,1% e sem carteira assinada, 19,9%.

Créditos: Reprodução

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Tania Bacelar, economista: 'Peso da administração pública no RN funcionou como colchão que amortizou crise'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A economista Tania Bacelar, da Ceplan Consultoria, sediada em Recife (PE) afirma que, durante o período de maior restrição das atividades econômicas, o forte peso da administração pública, no Rio Grande do Norte, 'funcionou como um colchão amortizador da crise econômica'.

Rendimento no setor público é 65% maior que no privado

'Os estados que tinham um setor público com maior peso na **economia** foram menos impactados negativamente, reagiu melhor', afirma a pesquisadora. E acrescenta: 'a massa de rendimento gerada pela educação pública, saúde pública, defesa, enfim, pelo setor público, é muito alta para o tamanho da **economia** do Rio Grande do Norte e isso foi um colchão de amortecimento da crise. O Nordeste como um todo, o Recife e sua região metropolitana, também têm uma participação muito alta do setor público na massa de rendimento e isso foi um dos atenuantes da crise'.

Ao falar sobre recuperação das atividades econômicas com o fim das restrições ela afirma que 'não basta só olhar a pandemia, é preciso ampliar o foco'. 'Mudanças já aconteciam no **mercado** de trabalho, independente da pandemia, o mundo do trabalho já seria diferente em 2021, mas a pandemia acelerou. Eu sugiro que os estados busquem seus ativos estratégicos, potenciais, para que possam alavancar a **economia** e estimular emprego', destaca.

Para Tania Bacelar, a recuperação da **economia** será 'lenta e gradual, acompanhando, pelo lado da demanda, a reabertura gradual da **economia** e, pelo lado da oferta, com o medo do contágio, determinando decisões de quando, onde e como buscar emprego'. Retomar o crescimento da **economia**, diz ela, implica em investimentos públicos, quando possível sob novas formas de financiamento. 'É caminho natural pois significa construir infraestrutura econômica e social, com significativos impactos diretos e indiretos sobre a demanda por trabalho', diz.

'É preciso olhar para o curto prazo, segurar a renda emergencial, começar no curto prazo, identificando novas estratégias e oportunidades que possam impactar. É preciso construir uma agenda de médio prazo, com foco no emprego, uma variável estratégica da retomada e crescimento', sugere a economista.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## 'O arroz tá muito caro, Bolsonaro', diz mulher durante passeio do presidente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro foi questionado neste sábado 19 pela alta no preço do arroz. 'Presidente, não esquece o arroz', disse uma mulher na Praça dos Três Poderes, onde o chefe do Executivo parou para cumprimentar pessoas e tirar fotos, sem máscara, depois de ir a um evento religioso nesta manhã.

'O arroz tá muito caro, Bolsonaro', completou a mulher, que não foi identificada. 'Se os problemas do Brasil? é só o arroz, tá resolvido', respondeu o presidente fazendo sinal de 'joia', sem dar mais detalhes.

Debaixo de sol, o chefe do Executivo conversou brevemente com populares, usando terno e gravata, e segurando um picolé na mão esquerda. Paradas rápidas na Praça dos Três Poderes durante os finais de semana são comuns na agenda do presidente.

O pedido da apoiadora escancara uma insatisfação popular com uma disparada recente do preço do arroz, um dos principais componentes do prato do brasileiro. O aumento da demanda interna e externa pelo produto foi

influenciado pela pandemia do novo coronavírus e refletiu em alta no preço.

Após a crítica da apoiadora ao preço do arroz, o Bolsonaro encerrou uma passagem pela Praça dos Três Poderes.

### Tarifas

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, já avisou que, apesar dos esforços do governo em negociar com produtores e zerar tarifas de importação até dezembro, o atual patamar de preços só deve baixar mesmo a partir de 15 de janeiro, quando entrar a safra brasileira. 'E tudo indica que será uma safra muito boa, pelo que estamos vendo. Teve aumento de área e desenvolvimento de produtividade', afirmou a ministra na última quinta-feira, ao participar do Estadão Live Talks, evento realizado em parceria com a Tendências Consultoria Integrada.

Na semana passada, a Câmara de Comércio Exterior (Camex), do Ministério da **Economia**, anunciou uma redução total, até o final do ano, da alíquota de importação para uma cota de 400 mil toneladas de arroz. Em declarações recentes sobre o assunto, o Bolsonaro nega a possibilidade de interferência no **mercado** e de tabelamento de preços.

Como o Broadcast / Estadão mostrado, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão do Ministério da Agricultura que coordena o estoque de alimentos no País, a decisão de zerar a alíquota de importação deve ter efeito a partir do próximo mês. A expectativa é reduzir a instabilidade nos preços, que chegou a subir mais de 100% nos últimos dias.

### Aglomeración

Ao deixar a Praça dos Três Poderes, o chefe de

Executivo ainda fez uma parada rápida no Palácio do Planalto. Ele permaneceu no local por pouco tempo, seguindo depois para a residência oficial, o Palácio da Alvorada. Chegando ao local, o presidente encerrou para cumprimentar apoiadores que o esperavam em frente ao Palácio.

Pela manhã, o Bolsonaro participou da abertura de uma convenção evangélica na sede nacional das Assembleias de Deus Ministério de Madureira, em Brasília. O evento reuniu cerca de 850 pessoas, segundo informações da organização.

\*Com informações do O Povo

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Juíza do Trabalho diz que trainee para negros do Magazine Luiza é discriminação inadmissível



### Juíza do Trabalho diz que trainee para negros do Magazine Luiza é discriminação inadmissível



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A juíza do Trabalho Ana Luiza Fischer Teixeira de Souza Mendonça afirmou em seu perfil no Twitter que o programa de trainee 2021 do Magazine Luiza, que aceitará apenas candidatos negros, é inadmissível.

'Discriminação na contratação em razão da cor da pele: inadmissível', escreveu ela na rede social. 'Na minha Constituição, isso ainda é proibido', afirmou a juíza ao responder um comentário feito na publicação.

Publicado na manhã deste sábado (19), o tuíte acumulava cerca de 500 curtidas às 15h. Por volta das 16h, a juíza apagou o tuíte e fechou sua conta no Twitter, restringindo o acesso apenas a seguidores.

Antes, ela havia compartilhado uma postagem sobre o programa de trainee que questionava: 'E esse racismo, é do bem?'. A publicação, do deputado federal Paulo Eduardo Martins (PSC-PR), trazia a notícia sobre a iniciativa do Magazine Luiza.

Fischer é juíza no TRT-3 (Tribunal Regional do Trabalho

de Minas Gerais). Ela integrou a comissão de redação da reforma trabalhista do governo Michel Temer (MDB).

Atualmente, é uma das coordenadoras do Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho), do Ministério da **Economia**. A comissão elabora desde o ano passado uma revisão nas leis do trabalho.

Ao lado do ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, ex-presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Fischer é coordenadora-adjunta do grupo Direito do Trabalho e Segurança Jurídica.

Procurada, a juíza não havia se pronunciado até a publicação desta reportagem.

Em seu perfil no Twitter, Ana Luiza diz que é 'aquela que gosta do art. 5º'. Esse artigo da Constituição afirma que 'todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade'.

O colunista da Folha Thiago Amparo também criticou a magistrada, em seu perfil no microblog:

'Data venia, juíza não parece conhecer que 1) art. 39, do Estatuto de Igualdade Racial permite ação afirmativa em empresas; 2) o próprio MPT incentiva tais políticas; 3) os diversos casos em que o STF leu a Constituição como permitindo ação afirmativa'.

Outros perfis também criticaram a postura da magistrada.

'Puxa vida, que absurdo haver ações afirmativas num país genuinamente racista, cujos passado e presente são de genocídio do negro brasileiro, que ganha menos e morre mais. É realmente inadmissível, todos somos iguais. Tenho até amigos pretos empregados, não



precisa disso', escreveu o perfil @NatanCafe.

'Vamos voltar no tempo, escravizar sua raça sistematicamente por gerações, depois pregar sobre a inferioridade da cor da sua pele séculos, para finalmente te inserir num local subalterno de guetos e subempregos. Aí você pode comentar isso sem parecer uma patricinha alienada', escreveu @Rvfk5

Outros, no entanto, concordaram com ela. 'O problema é o precedente que se abre. Existem maneiras de combater a desigualdade racial e discriminação, sem precisar abrir um precedente de? Segregação', afirmou @SamLimaContador.

'A senhora está certíssima. Não compro mais na @magazineluiza e na @Ambev por elas estarem executando práticas discriminatórias de seleção', escreveu @EUGNIODANTAS3.

Na sexta-feira (18), o Magazine Luiza anunciou a abertura das inscrições para o programa que seria voltado apenas para negros.

'O objetivo do Magalu com o programa é trazer mais diversidade racial para os cargos de liderança da companhia, recrutando universitários e recém-formados de todo Brasil, no início da vida profissional', informou a empresa, em comunicado.

Atualmente, o Magazine Luiza tem em seu quadro de funcionários 53% de pretos e pardos. Mas apenas 16% deles ocupam cargos de liderança.

Segundo a empresa, o programa de trainees lançado nesta sexta-feira é o primeiro exclusivo para negros do Brasil. Ele foi desenvolvido em parceria com as consultorias Indique Uma Preta e Goldenberg, Instituto Identidades do Brasil, Faculdade Zumbi dos Palmares e Comitê de Igualdade Racial do Mulheres do Brasil.

Conforme reportagem publicada pela Folha nesta semana, um homem branco chega a ganhar em média quase 160% a mais do que uma mulher negra, mesmo quando ambos são formados em universidades públicas

ou dentro de uma mesma profissão.

Segundo pesquisadores do Insper, isso revela a discriminação contra negros e mulheres no acesso a empregos bem remunerados ou a posições de destaque dentro das empresas

A empresa disse que não comentaria o caso, mas afirmou que fez uma extensiva análise jurídica para o programa.

Bayer também anuncia programa para profissionais negros

Um dia depois do Magazine Luiza, a Bayer anunciou, neste sábado, que também terá um programa de trainees exclusivo para negros. A partir da segunda-feira (21), o programa de trainee 2021 estará com as inscrições abertas para o processo seletivo e serão elegíveis profissionais negros graduados ou pós graduados entre dezembro de 2017 e dezembro de 2020.

As vagas não exigem conhecimento de inglês e estão disponíveis para todos os cursos de graduação. O **salário** será de R\$ 6.900 por mês.

A empresa também lançará ainda neste mês um programa de mentoria para negros, voltado para profissionais que já atuam na companhia. 'Nessa primeira fase, a iniciativa vai oferecer mentoring de carreira para 16 estagiários e analistas, ao longo de três meses', afirmou em comunicado.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Juíza do Trabalho diz que vagas de trainee exclusivas para negros do Magazine Luiza é 'discriminação inadmissível'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Felipe Raul/Estadão

A juíza do Trabalho Ana Luiza Fischer Teixeira de Souza Mendonça afirmou em seu perfil no Twitter que o programa de trainee 2021 do Magazine Luiza, que aceitará apenas candidatos negros, é inadmissível.

'Discriminação na contratação em razão da cor da pele: inadmissível', escreveu ela na rede social.

'Na minha Constituição, isso ainda é proibido', afirmou a juíza ao responder um comentário feito na publicação.

Publicado na manhã deste sábado (19), o tuíte acumulava cerca de 500 curtidas às 15h. Por volta das 16h, a juíza apagou o tuíte e fechou sua conta no Twitter, restringindo o acesso apenas a seguidores.

Antes, ela havia compartilhado uma postagem sobre o programa de trainee que questionava: 'E esse racismo,

é do bem?'. A publicação, do deputado federal Paulo Eduardo Martins (PSC-PR), trazia a notícia sobre a iniciativa do Magazine Luiza.

Fischer é juíza no TRT-3 (Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais). Ela integrou a comissão de redação da reforma trabalhista do governo Michel Temer (MDB).

Atualmente, é uma das coordenadoras do Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho), do Ministério da **Economia**. A comissão elabora desde o ano passado uma revisão nas leis do trabalho.

Ao lado do ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, ex-presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Fischer é coordenadora-adjunta do grupo Direito do Trabalho e Segurança Jurídica.

Procurada, a juíza não havia se pronunciado até a publicação desta reportagem.

Em seu perfil no Twitter, Ana Luiza diz que é 'aquela que gosta do art. 5º'. Esse artigo da Constituição afirma que 'todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade'.

O colunista da Folha Thiago Amparo também criticou a magistrada, em seu perfil no microblog:

'Data venia, juíza não parece conhecer que 1) art. 39, do Estatuto de Igualdade Racial permite ação afirmativa em empresas; 2) o próprio MPT incentiva tais políticas; 3) os diversos casos em que o STF leu a Constituição como permitindo ação afirmativa'.

Outros perfis também criticaram a postura da magistrada.

'Puxa vida, que absurdo haver ações afirmativas num país genuinamente racista, cujos passado e presente são de genocídio do negro brasileiro, que ganha menos e morre mais. É realmente inadmissível, todos somos iguais. Tenho até amigos pretos empregados, não precisa disso', escreveu o perfil @NatanCafe.

'Vamos voltar no tempo, escravizar sua raça sistematicamente por gerações, depois pregar sobre a inferioridade da cor da sua pele séculos, para finalmente te inserir num local subalterno de guetos e subempregos. Aí você pode comentar isso sem parecer uma patricinha alienada', escreveu @Rvfk5

Outros, no entanto, concordaram com ela. 'O problema é o precedente que se abre. Existem maneiras de combater a desigualdade racial e discriminação, sem precisar abrir um precedente de? Segregação', afirmou @SamLimaContador.

'A senhora está certíssima. Não compro mais na @magazineluiza e na @Ambev por elas estarem executando práticas discriminatórias de seleção', escreveu @EUGNIODANTAS3.

Na sexta-feira (18), o Magazine Luiza anunciou a abertura das inscrições para o programa que seria voltado apenas para negros.

'O objetivo do Magalu com o programa é trazer mais diversidade racial para os cargos de liderança da companhia, recrutando universitários e recém-formados de todo Brasil, no início da vida profissional', informou a empresa, em comunicado.

Atualmente, o Magazine Luiza tem em seu quadro de funcionários 53% de pretos e pardos. Mas apenas 16% deles ocupam cargos de liderança.

Segundo a empresa, o programa de trainees lançado nesta sexta-feira é o primeiro exclusivo para negros do Brasil. Ele foi desenvolvido em parceria com as consultorias Indique Uma Preta e Goldenberg, Instituto Identidades do Brasil, Faculdade Zumbi dos Palmares e Comitê de Igualdade Racial do Mulheres do Brasil.

Conforme reportagem publicada pela Folha nesta semana, um homem branco chega a ganhar em média quase 160% a mais do que uma mulher negra, mesmo quando ambos são formados em universidades públicas ou dentro de uma mesma profissão.

Segundo pesquisadores do Insper, isso revela a discriminação contra negros e mulheres no acesso a empregos bem remunerados ou a posições de destaque dentro das empresas

A empresa disse que não comentaria o caso, mas afirmou que fez uma extensiva análise jurídica para o programa.

Um dia depois do Magazine Luiza, a Bayer anunciou, neste sábado, que também terá um programa de trainees exclusivo para negros. A partir da segunda-feira (21), o programa de trainee 2021 estará com as inscrições abertas para o processo seletivo e serão elegíveis profissionais negros graduados ou pós graduados entre dezembro de 2017 e dezembro de 2020.

As vagas não exigem conhecimento de inglês e estão disponíveis para todos os cursos de graduação. O **salário** será de R\$ 6.900 por mês.

A empresa também lançará ainda neste mês um programa de mentoria para negros, voltado para profissionais que já atuam na companhia. 'Nessa primeira fase, a iniciativa vai oferecer mentoring de carreira para 16 estagiários e analistas, ao longo de três meses', afirmou em comunicado.

FolhaPress

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Sudene libera R\$ 228,6 milhões para implantação de parque eólico no RN - Rádio 98 FM Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diretoria Colegiada da Sudene aprovou o financiamento do parque eólico que será implantado no município de São Bento do Norte (RN), administrado pela empresa Ventos de São Fernando IV Energia S/A. O projeto contará com um aporte de R\$ 228,6 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), garantindo o financiamento de 60% do valor total da obra, estimado em R\$ 381,1 milhões.

Será instalado um parque eólico com cerca de 83,16 MW (megawatts) de capacidade instalada. A energia produzida será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) - segmento do **mercado** no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados. Serão gerados 300 empregos diretos e 20 indiretos durante todo o processo de implantação do parque. Quando estiver em plena operação, serão gerados 15 empregos diretos e 10 indiretos. O parque deve entrar em operação a partir de fevereiro de 2021.

De acordo com a Coordenação de Fundos de

Desenvolvimento e Financiamento da Sudene, o novo empreendimento integra-se aos objetivos de promoção do desenvolvimento incluyente e sustentável e enquadra-se nas diretrizes e prioridades espaciais e setoriais para a aplicação dos recursos do Fundo. Segundo Thiago Teles, coordenador de Fundos de Desenvolvimento e de Financiamento da Sudene, o empreendimento é considerado importante para a autarquia. 'A construção deste novo parque eólico enriquece a vocação da Sudene e do FDNE em financiar empreendimentos de geração de energia de fonte limpa e renovável. Em números gerais, já foram contratados 20 projetos de geração de energia eólica que totalizam cerca de R\$ 2,625 bilhões em investimentos totais, com participação do FDNE de, aproximadamente, R\$ 1,467 bilhões'.

Thiago ainda reforça que o Rio Grande do Norte tem grande potencial para este tipo de empreendimento e que a construção do parque eólico vai garantir o desenvolvimento local. 'Além dos empregos diretos e indiretos gerados, a região se beneficiará com a geração de renda, decorrente do arrendamento das terras'. Enfatizou, ainda, que existe a possibilidade de 'compartilhar o uso do terreno com outras atividades produtivas, injetando recursos na **economia** da região'.

Atualmente, o Rio Grande do Norte tem a maior capacidade instalada de usinas eólicas em operação no Brasil, segundo dados divulgados em abril de 2020 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). De acordo com a Câmara, o estado tem, ao todo, capacidade de gerar 4.450MW de energia e possui 164 usinas em operação, 19 em construção e outros 84 projetos contratados prestes a iniciar suas obras. Seis parques eólicos contam com a parceria da Sudene, quatro em operação e dois sendo construídos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -

**ECONOMIA**

## Marinho X Guedes; Briga até pra esquimó ver



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por Lauro Jardim no Globo

A guerra particular entre os ministros Paulo Guedes e Rogério Marinho permanece intensa e acesa.

Os quase 400 executivos do **mercado** financeiro e investidores foram testemunhas da disputa ao assistirem a? live de Marinho promovida por um banco de investimentos na semana passada.

Em plena Faria Lima, em terreno do ministro da **Economia**, Marinho cutucou o desafeto.

Disse que discordâncias são naturais num governo - mas não sabotagens internas e vazamentos de propostas e planos.

Não citou nomes. Nem precisava. Até um esquimó que ouvisse a declaração saberia que Marinho falava de Guedes.

O ministro fez questão de mostrar-se pro-**mercado** em sua fala de uma hora. Pareceu buscar apoio desse segmento, na definição de um executivo de banco

que assistiu a? live.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Tribunal Superior do Trabalho vai julgar se greve dos Correios é legal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**PARALISAÇÃO** | Sem recuo de ambas as partes, funcionários e a direção da empresa não chegaram a qualquer acordo, no último dia 11, quando foi realizada a audiência de conciliação

Depois de realizar um ato de “resistência” em Natal na última quinta-feira 17, com um número reduzido de participantes, os funcionários dos Correios paralisados aguardam com ansiedade o julgamento, nesta segunda 21, da legalidade do movimento nacional no Tribunal Superior do Trabalho (TST), a partir das 13h30.

Sem recuo de ambas as partes, funcionários e a direção da empresa não chegaram a qualquer acordo, no último dia 11, quando foi realizada a audiência de conciliação.

A ministra Kátia Arruda, relatora do processo, já antecipou que o acordo coletivo assinado no ano passado, ponto central das discordâncias entre a empresa e os funcionários, deve passar por ajustes.

Em agosto último, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que o acordo coletivo deveria ser suspenso em função da crise do novo coronavírus. Foi por esse

motivo (perda de conquistas asseguradas no acordo) que a categoria entrou em greve.

Porém, ainda existe a possibilidade de algumas cláusulas serem mantidas, como o custeio de boa parte do plano de saúde. Já outras, como o bônus de Natal (além do 13º) e o auxílio-creche para crianças de até sete anos, podem continuar suspensas, sob a argumento de que o País foi atingido por uma crise sem precedentes na história.

Há também a possibilidade de se acatar a decisão dos Correios de manter suspenso o acordo coletivo em função dos problemas econômicos causados pelo novo coronavírus.

Os sindicatos da categoria já marcaram uma assembléia para as 19h de segunda-feira para decidir o que fazer diante da decisão do TST.

Os trabalhadores querem a manutenção da estabilidade no serviço público e são contra a privatização dos Correios.

Na possibilidade de o TST suspender o acordo coletivo, os trabalhadores podem continuar em greve, embora ela já venha mostrando enfraquecimento em várias partes do País, inclusive no RN.

A direção dos Correios sustenta que o processo de privatização, do qual os sindicatos discordam, já está em andamento. O argumento é que é necessário modernizar a empresa, que perde participação no **mercado**.

Já os sindicatos alegam que a privatização pode “entregar o serviço a empresas estrangeiras” e “atentar contra a soberania nacional”.

Os empregados - ou, pelo menos parte deles - defende a manutenção de 70 cláusulas previstas no acordo coletivo assinado em 2019, entre elas a licença-maternidade de 180 dias, o pagamento de adicional

noturno e a indenização por morte.

#### IMPACTO PARA A POPULAÇÃO

Só nos primeiros 14 dias de setembro, os registros de reclamações dos consumidores sobre os Correios aumentaram 472% em relação a todo o mês de setembro do ano passado, segundo um levantamento da Fundação Procon-SP publicado pela revista Exame. A principal queixa é a suspensão ou atraso de entrega de cartas e encomendas.

Caso não haja um resultado favorável à demanda dos trabalhadores na próxima segunda, a greve deve continuar e já é uma das mais longas da história da empresa, diz Marcos Cesar Alves, vice-presidente da Associação dos Profissionais dos Correios.

Já a direção dos Correios alega que, desde o início da negociação do acordo coletivo, a empresa tem sido transparente sobre sua situação econômico-financeira, agravada pela crise da Covid-19. E reitera seguir operando com o Plano de Continuidade de Negócios para minimizar os impactos à população, principalmente nesse momento em que os serviços são ainda mais procurados.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Índice de confiança da indústria potiguar diminui em setembro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

## Índice de confiança da indústria potiguar diminui em setembro

O índice de confiança do empresário potiguar passou de 58,9 para 57,5 pontos na passagem de agosto para setembro, segundo dados da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte. O resultado segue acima da linha divisória de 50 pontos, apontando confiança do empresário, com valores acima de 50 pontos indicam confiança. Com esse recuo, o índice se igualou ao indicador de setembro de 2013 (57,5 pontos). No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas - ainda que o otimismo tenha diminuído em relação ao levantamento anterior. Os empresários da Construção aumentaram o nível de confiança, enquanto os das Inse mostram menos confiantes do que em agosto. Em termos gerais, a retração do Com relação aos portes de em- índice de confiança em setembro deve presa pesquisados, observa-se que as ser vista mais como uma acomodação médias e grandes indústrias se man- do que como uma menor confiança tem confiantes, embora que em menor empresarial. Reforça esta hipótese o intensidade; enquanto as pequenas fato de o indicador

de condições aturevelam maior falta de confiança. ais ter ultrapassado a barreira dos 50 pontos, ainda que a pontuação tenha ficado praticamente no limite (50,6 pontos). Comparando-se o resultado potiguar com o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou alta na comparação mensal (4,6 pontos), passando de 57,0 para 61,6 pontos. Com esse aumento, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 8,1 pontos acima de sua média histórica (53,5 pontos), e 2,1 pontos além do índice registrado em setembro de 2019 (59,5 pontos). Convém ressaltar que, o indicador de setembro supera a marca dos 60 pontos - a última vez que isso havia ocorrido tinha sido em março -, como também se situa mais próximo do valor de fevereiro (64,7 pontos), antes dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a **economia**. Já a confiança dos empresários da região Nordeste, subiu 4,7 pontos em setembro, passando de 56,5 para 61,2 pontos, e cresceu 2,4 pontos em relação a setembro de 2019, quando o indicador atingiu 58,8 pontos.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, destacou nesta quinta-feira 17 que 56% 25% da previsão da expansão da capacidade de geração de energia elétrica brasileira até 2026 se dará na Região Nordeste. Segundo ele, os investié a previsão de aumento da mentos devem chegar a cerca de R\$ 26 bilhões. O chefe da pasta participou junto ao presidente Jair Bolsonaro nesta quinta-feira da inauguração de nova produção de energia limpa. 'As nosetapa do complexo solar de Coremas sas fontes limpas e renováveis repre(PB). sentam 85% da geração de energia Durante o evento, o ministro elétrica brasileira, enquanto a média ressaltou em especial o potencial no resto do mundo é 24%', disse. energético da região na produção de Ele também mencionou a seguenergias limpas, a eólica e solar. 'O rança energética do Brasil, mesmo Nordeste se destaca pela sua extra- durante a pandemia da covid-19. 'O ordinária contribuição nas gerações Brasil é um exemplo para o mundo solar e eólica, fontes que represen- em termos de sustentabilidade na tam hoje cerca de 11% da nossa ca-

geração e energia elétricas. Estamos pacidade de geração e serão 25%, em vindo na pandemia alguns países 2030', disse. com apagões e aqui estamos com O ministro também citou o perfil segurança energética; fontes limpas acima da média mundial do País de 85% da energia.

dústrias Extrativas e de Transformação Empresários seguem confiantes para 2021

Ministro diz que Nordeste terá investimentos de R\$ 26 bi para expansão energética

capacidade de energia no NE

| SÁBADO E DOMINGO, 19 E 20 DE SETEMBRO DE 2020

Novo parque eólico potiguar terá financiamento de R\$ 381 milhões

ENERGIA | Durante a construção do parque na cidade de São Bento do Norte, a obra vai gerar 300 empregos diretos e 20 indiretos durante todo o processo de implantação das estruturas para captação dos ventos

A diretoria dolegiada da Sudene aprovou o financiamento de parque eólico que será implantado no município potiguar de São Bento do Norte, na região Oeste do Estado, que será administrado pela empresa Ventos de São Fernando IV Energia S/A. O projeto contará com um aporte de R\$ 228,6 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), garantindo o financiamento de 60% do valor total da obra, estimado em R\$ 381,1 milhões. Será instalado um parque eólico com 83,16 MW (megawatts) de capacidade instalada. A energia produzida será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) - segmento rante todo o processo de implantação do **mercado** no qual se realizam as ope- do parque. Quando estiver em plena rações de compra e venda de energia operação, serão gerados 15 empregos elétrica, objeto de contratos bilaterais diretos e 10 indiretos. O parque deve livremente negociados. Serão gerados entrar em operação a partir de feverei300 empregos diretos e 20

indiretos du- ro de 2021.

O novo parque eólico terá capacidade instalada de 83,16 MW e a produção será comercializada no Ambiente de Contratação Livre

De acordo com a Coordenação de Fundos de Desenvolvimento de Financiamento da Sudene, o novo empreendimento integra-se aos objetivos de promoção do desenvolvimento includente e sustentável e enquadra-se nas diretrizes e prioridades espaciais e setoriais para a aplicação dos recursos do Fundo. Segundo Thiago Teles, coordenador de Fundos de Desenvolvimento e de Financiamento da Sudene, o empreendimento é considerado importante para a autarquia. 'A construção deste novo parque eólico enriquece a vocação da Sudene e do FDNE em financiar empreendimentos de geração de energia de fonte limpa e renovável. Em números gerais, já foram contratados 20 projetos de geração de energia eólica que totalizam cerca de R\$ 2,625 bilhões em investimentos totais, com participação do FDNE de, aproximadamente, R\$ 1,467 bilhões', disse. Thiago ainda reforça que o Rio Grande do Norte tem grande potencial para este tipo de empreendimento e que a construção do parque eólico vai garantir o desenvolvimento local. 'Além dos empregos diretos e indiretos gerados, a região se beneficiará com a geração de renda, decorrente do arrendamento das terras', enfatizou ele. Atualmente, o Rio Grande do Norte tem a maior capacidade instalada de usinas eólicas em operação no Brasil, segundo dados divulgados em abril de 2020 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). De acordo com a Câmara, o estado tem, ao todo, capacidade de gerar 4.450MW de energia e possui 164 usinas em operação, 19 em construção e outros 84 projetos contratados prestes a iniciar suas obras. Seis parques eólicos contam com a parceria da Sudene, quatro em operação e dois sendo construídos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Governo determina que peritos de 150 agências do INSS devem voltar ao trabalho imediatamente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

Depois que peritos médicos do INSS se recusaram a voltar ao trabalho na última segunda-feira (14), o governo federal publicou um edital de convocação para que os servidores de 150 agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltem a atender o público presencialmente. A determinação é destinada a peritos médicos federais e supervisores médico-periciais e foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União nesta sexta-feira (18).

A medida engloba todas as agências da previdência social que foram inspecionadas e consideradas adequadas para a prestação do atendimento presencial pela Perícia Médica Federal. O documento indica que, na medida que mais unidades forem inspecionadas, novas convocações serão feitas.

De acordo com o governo, quem não voltar ao trabalho presencial vai ter desconto no **salário**. A lista completa de agências pode ser conferida no edital de convocação imediata publicado no site do Ministério da **Economia**. (<https://www.gov.br/economia/pt-br>)

## Falta de EPIs e distanciamento adequado foram motivos para peritos reprovarem agências do INSS no CE



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Após a interdição de quatro postos de atendimento da Previdência Social em Fortaleza, devido a suspeitas de Covid-19 entre colaboradores, na sexta-feira (18), a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) divulgou os laudos técnicos das vistorias realizadas neste mês em quatro agências da cidade, que haviam sido reprovadas em inspeções da ANMP por não cumprirem medidas preventivas de combate à pandemia exigidas pelo órgão.

Os peritos médicos observaram que não havia Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) suficientes - como luvas e máscaras descartáveis, além de álcool em gel 70%. Também foi notado que em alguns consultórios não havia como cumprir o distanciamento social adequado, já que eram pequenos demais.

De acordo com a instituição que representa os peritos médicos, foram avaliados a infraestrutura dos consultórios e dos postos de atendimento do Instituto

Nacional do Seguro Social (INSS) na capital - Fortaleza Centro, Fortaleza Sul, Messejana e Aldeota -, bem como a disponibilidade de kits de materiais para os profissionais de saúde.

Em nota, a ANMP diz que, ao ignorar o laudo técnico sanitário feito pelos peritos médicos federais e 'simular vitorias por conta própria com checklist adulterado', o INSS e a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho colocam em risco a vida do cidadão brasileiro, destacando que vai responsabilizar legalmente os gestores públicos pelas consequências da reabertura, que considera irresponsável, pois não garantiu a segurança sanitária devida.

'Também só retornaremos às atividades presenciais quando na nossa vistoria houver aprovação dos itens de segurança, conforme já anunciado', informou a nota.

As agências de Fortaleza que foram mencionadas, de acordo com a ANMP, não cumpriram as exigências que garantem a segurança sanitária dos colaboradores e dos pacientes. Segundo a instituição, em algumas das unidades, não havia termômetro digital para aferir a temperatura dos pacientes, nem placas sinalizadores orientando sobre o distanciamento social.

### Interdição

Na última sexta-feira (18), o INSS divulgou que quatro das cinco agências da Previdência Social em Fortaleza que voltaram a ofertar serviços presenciais na segunda-feira (14) tiveram que ser interditadas devido à suspeita de que servidores do órgão foram contaminados pela Covid-19. Serviços da unidade Fortaleza-Sul, no bairro Água Fria, só devem voltar a ser oferecidos em 24 de setembro; nos bairros Centro, Aldeota e Messejana, o retorno será em 28 de setembro.

### Insuficiente

Também foi apontado pela instituição dos peritos médicos que faltava álcool em gel 70% nas áreas de circulação, nos acessos, nas salas de perícia médica e reabilitação profissional, bem como nos guichês de atendimento presencial de forma contínua e permanente. O produto, de acordo com o laudo médico, estava disponibilizado apenas na entrada de algumas unidades, o que é insuficiente.

Conforme o documento da ANMP, também não há ventilação natural (janelas) ou artificial (ar-condicionado) com efetivo funcionamento nos termos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Só havia um ar-condicionado comum, sem exaustor e sem janelas nos espaços físicos, pontuou a associação.

#### Distanciamento social

No laudo técnico, a instituição anotou que não havia em algumas unidades pia com água corrente, sabão líquido, álcool em gel, nem máscaras de proteção individual para uso contínuo em todos os consultórios. Alguns destes tinham uma área menor que 9 m<sup>2</sup>, tamanho recomendado para cumprir o distanciamento social.

Parte dos materiais de proteção individual fornecidos pelo INSS em Fortaleza, de acordo com a ANMP, estavam fora da validade, e alguns postos de atendimento da capital não forneciam protetores faciais aos colaboradores, conforme o documento.

#### Contato manual

Foi notado, durante a vistoria, que não há, nas paredes dos banheiros e das copas de algumas unidades do órgão, informativos a respeito da higienização adequada das mãos e uso obrigatório das máscaras de proteção individual, bem como lixeira com tampa para abertura sem contato manual para descarte de resíduos sólidos.

Segundo a ANMP, faltam em algumas agências itens como abaixadores de língua descartáveis; gorro descartável com elástico; capote ou avental impermeável de mangas compridas; botão de pânico funcionante; portal detector de metais; fita métrica

plástica flexível inelástica; lanterna com pilhas; régua milimetrada transparente; etc.

#### Descontos nos salários

Na última sexta-feira (18), o secretário especial da Previdência e Trabalho do Ministério da **Economia**, Bruno Bianco, afirmou que o Governo Federal determinou que o INSS volte a fazer a perícia médica. Os funcionários que não voltarem ao trabalho presencial, disse, terão descontos nos **salário**.

'Quem não voltar estará sujeito às legislações funcionais. Então eu não vejo impasse, é simples como isso. O perito médico federal tem que trabalhar, terá agenda, nós já determinamos a abertura da agenda. Está aberta desde ontem [quinta-feira]. Já estamos agendando em todos os locais do Brasil que têm perícia. Quem não voltar vai infelizmente levar falta', pontuou o secretário em entrevista à GloboNews.

FOTO: José Leomar

Fonte: Diário do Nordeste

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Produção e escassez



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

O que vem acontecendo com o arroz e a carne, pode acontecer com qualquer outro produto. A exportação, a alta do consumo e a queda da produção criaram a 'tempestade perfeita', na opinião de um produtor de arroz. O Brasil precisa aumentar a sua produção agrícola e pecuária para atender a demanda mundial crescente, por grãos e proteína animal e assegurar o consumo interno, sem risco de desabastecimento, como fazem os Estados Unidos. O Brasil também precisa aumentar a produção em outros setores para não passar vexame como atualmente.

### Elevação

O preço do algodão sobre 35% na crise do coronavírus e vai provocar mais impacto no bolso do brasileiro. Especialistas alertam para o aumento de até 40% na produção para próximas as coleções de Primavera/Verão 202/2021, se a safra agrícola não crescer.

### Fome

No agravamento da situação de fome no Brasil e no RN é preocupante. No RN, particularmente, com uma população de apenas 3,5 milhões e um dos maiores IDHs do Nordeste chega a surpreender. Nem governo de direita, nem de esquerda tem culpa total. Todos são culpados em alguma parte desse fracasso. Uma busca ativa se faz necessária para oferecer suplementação alimentar.

### Energia

O Nordeste terá investimentos de R\$ 26 bilhões para expansão energética. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, destaca que 56% da previsão da expansão da capacidade de geração de energia elétrica brasileira até 2026 se dará na Região Nordeste, especialmente em fontes renováveis. As fontes solar e eólica representam hoje cerca de 11% da capacidade de geração e serão 25%, em 2030.

### Incentivo

Como já fizeram outros estados, o governo do RN vai apresentar amanhã (21), um programa de incentivo ao crescimento da **economia**. O Plano RN Cresce +, de incentivo à retomada e crescimento da **economia** potiguar promete ações de curto, médio e longo prazo e envolve várias secretarias da área econômica, da agropecuária, turismo, mineração, indústria e energia, entre outras.

### Covid-19 e indústria

Uma das preocupações dos empresários brasileiros era a possibilidade do mundo e do Brasil receberem produtos chineses a preços de liquidação. Parece que não aconteceu. Esse era um risco à indústria nacional se a China estivesse com elevados estoques e demanda mundial em baixa. Outro risco para a indústria brasileira estava relacionado com a possibilidade da

perda de comércio com a Ásia em função de acordo dos Estados Unidos com a China, o qual pressupõe um incremento de US\$ 200 bilhões nas importações, pela China, de produtos americanos. O problema também descartado, pelo menos até o momento.

#### Parcerias

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) faria a prateleira com ativos permanentes de petróleo diminuir. O governo estuda como leiloar as áreas que sobraram da cessão onerosa e criar uma política de apoio para produção de minerais estratégicos, além de decidir privatizar loteria e fazer PPP de hospital.

1- O Brasil terá de sair da crise necessariamente fazendo reformas, diz o economista Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional. Para Mansueto, a continuidade das reformas ajudará o País a voltar a ser atrativo para investidores internacionais. Analistas também reforçam a necessidades do governo vender ativos, no pós-crise.

2- Ao manter a selic em 2%, apesar da forte alta dos preços dos alimentos aponta pela inflação, o Banco Central foi cauteloso. Analistas não enxergavam motivos para o Copom elevar a taxa básica da **economia**. Segundo eles, a majorações são pontuais e expectativa para o IPCA continua abaixo da meta.

3- O Copom reforça a necessidade urgente de vigiar questão fiscal, ao manter a taxa básica de **juros** em 2% ao ano. Para alguns analistas, o Brasil vai precisar mostrar através de ações concretas que voltará a trilhar uma trajetória fiscal responsável após a crise. Não pode afrouxar o teto de gastos.

#### Árvore (I)

Amanhã (21) é o Dia da Árvore e sem motivos para comemoração no Brasil diante da derrubada e queimada da floresta e do pantanal. Estamos muito longe de realizar a massificar um programa de manejo das plantas, como eucalipto, pinus e outras espécies. A derrubada de parte da floresta pode custar caro ao

Brasil.

#### Árvore (II)

Segundo informações da Revista Galileu, "Um eucalipto rende de 20 a 24 mil folhas de papel A4 (75 g/m2 de gramatura), muito usado em casa e nos escritórios. Mas, são necessárias 11 árvores para produzir uma tonelada de papel, e o consumo do brasileiro é de 44 kg/ano, cada um de nós consome em média meia árvore por ano. Os finlandeses, primeiros no ranking, consomem 341 Kg

#### Estação

A Primavera começa terça-feira, 22 de setembro - quando termina o inverno - e acaba em 21 de dezembro, início do Verão. Segundo os meteorologistas, a nova estação começa em meio ao calorão e com previsão da chegada de uma grande frente fria no Sul do País. Para o Nordeste a previsão é de estiagem.

#### Alimentação

O **Sistema Fecomércio RN** completa 1.200 cartões-alimentação do Carrefour entregues, beneficiando quase 5 mil potiguares. Na sexta-feira, 18, foram mais 361 cartões distribuídos, no valor de R\$ 100 cada, permitindo às pessoas a livre escolha dos alimentos recebidos, dando continuidade às ações do **Mesa Brasil** do Sesc.

#### Vagas

O prazo para inscrições no Programa Trainees 2020 da BP Bunge Bioenergia acaba em 22 de setembro. Em outra iniciativa da companhia para atrair talentos, o Programa Jovens Engenheiros recebe inscrições até 29 de setembro. Esta é a primeira edição de seu programa de atração de talentos recém-formados, com duração de 12 meses. Inscrições pelo endereço: <http://traineebpbunge.across.jobs>.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -**

SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA,  
FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL